

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

EDNA PEREIRA LEMOS

**A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PARA A
FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA NO ANO DE 2013.**

**VITÓRIA DA CONQUISTA – BA
2014**

EDNA PEREIRA LEMOS

**A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PARA A
FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA NO ANO DE 2013.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção de Diploma de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Educação em Contabilidade

Orientador: Prof. Manoel Antonio Oliveira Araújo

**VITÓRIA DA CONQUISTA – BA
2014**

L576c

Lemos, Edna Pereira.

A contribuição do estágio curricular supervisionado para a formação acadêmica e profissional em ciências contábeis na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia no ano de 2013 / Edna Pereira Lemos, 2014.

90f.: il; algumas color.

Orientador (a): Manoel Antonio Oliveira Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação),
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia,
Vitória da Conquista, 2014.

Referências: f. 67-69.

1. Ensino superior – Contabilidade – Estágio supervisionado. 2. Contabilidade – Ensino superior – Currículos. I. Araújo, Manoel Antonio Oliveira. I. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. III. T.

CDD: 378

EDNA PEREIRA LEMOS

**A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PARA A
FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA NO ANO DE 2013.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção de Diploma de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Educação em Contabilidade

Orientador: Prof. Manoel Antonio Oliveira Araújo

Vitória da Conquista, _____/_____/_____.

BANCA EXAMINADORA

Manoel Antonio Oliveira Araújo
Mestre em Educação pela UFBA
(Orientador)

Paulo Fernando de Oliveira Pires
Mestre em Contabilidade pela FVC

Alexssandro Campanha Rocha
Mestre em Educação pela UFBA

À minha família, pelo apoio e compreensão, oferecidos ao longo do curso. Às pessoas amigas que me incentivaram e me apoiaram nesta trajetória, de modo Especial à Anny Teles que sempre me apoiou e me ajudou a encontrar forças nos momentos mais difíceis, compartilhando desta conquista.

AGRADECIMENTO

Sozinha seria impossível chegar até aqui!

Agradeço sobretudo a Deus, meu grande Pai protetor, que me fortalece a cada dia, me fazendo superar os obstáculos e vencer todas as dificuldades encontradas ao longo desta trajetória. Com Ele aprendi a acreditar em mim mesma! Tomada por suas mãos, fui guiada e conduzida durante todo esse percurso!

À Virgem Maria, que sempre me amparou no seu colo de Mãe.

Aos meus pais, irmãos e familiares, obrigada pelo apoio e por compreenderem a minha ausência ao longo de todos esses anos.

Aos meus tesouros: George Brendo, Maria Anginy, Erick Gabriel, João Pedro, Bruno Otávio, Lucas Augusto e Maria Emília (Mylle), obrigada pelo carinho e alegria que vocês me proporcionam, tornando os momentos difíceis mais doces e serenos.

Às pessoas amigas, obrigada pela torcida e pelas orações.

Aos colegas de viagem que fizeram com que as idas e vindas à Vitória da Conquista se tornassem menos cansativas e mais prazerosas.

Ao meu grande mestre, Professor Manoel Antonio Oliveira Araújo, que desde o primeiro momento, demonstrou todo interesse em me ajudar. Obrigada pela atenção, responsabilidade e disposição que demonstrastes ao longo deste trabalho!

Aos mestres, Clédson Miranda e Márcia Mineiro, que também contribuíram para o desenvolvimento desta pesquisa. Muito obrigada pelo carinho e atenção!

À Vâneide (Secretária do colegiado de Ciências Contábeis) que sempre esteve pronta a atender as minhas solicitações de materiais necessários para o desenvolvimento deste trabalho.

A todos que de forma direta ou indireta contribuíram para que os objetivos traçados fossem alcançados com a conclusão deste estudo, especialmente, aos colegas de curso, peças fundamentais para se chegar ao resultado desta pesquisa.

Chegar até aqui não foi nada fácil e se hoje comemoro esta conquista, devo isso a cada um de vocês! Muito Obrigada!!!

Tudo posso naquele que me Fortalece!
(FILIPENSES 4:13)

RESUMO

Diante de um cenário onde o mercado de trabalho sofre mudanças constantes e está cada vez mais exigente, faz-se necessário a formação de profissionais qualificados para acompanhar essas tendências. Nesse sentido, o Estágio entra como um dos principais meios para o estudante aperfeiçoar os conhecimentos na sua área de formação e melhor se preparar para sua inserção no mercado de trabalho. Este estudo busca analisar a contribuição do Estágio Curricular Supervisionado para a formação acadêmica e profissional dos formandos 2013.1 do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) sob a ótica dos estagiários. Este trabalho tem sua importância justificada porque, além de criar literatura nova, visto que, na UESB não foi desenvolvida nenhuma pesquisa nesse sentido, poderá levar a reflexão e mudança na práxis da disciplina, uma vez que os estudantes tiveram a oportunidade de enfatizar o Estágio da forma que realmente acontece. Buscou-se responder como tem sido realizado o Estágio Supervisionado pelos estudantes, se os entes concedentes lhes dão um suporte adequado, se as atividades desenvolvidas estão em conformidade com o projeto pedagógico do curso, se os docentes estão orientando devidamente os estagiários, entre outros. Para responder a estas indagações realizou-se uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Os principais dados coletados se deram através da aplicação de questionários junto aos formandos 2013.1 do curso de Ciências Contábeis, os quais foram analisados de forma interpretativa através da Técnica de Análise de Conteúdo. Em linhas gerais constatou-se que o Estágio Curricular Supervisionado do curso de Ciências Contábeis da UESB contribuiu para a formação acadêmica e profissional da maioria dos estudantes pesquisados. No entanto, verificou-se a ocorrência de diversos fatores que influenciaram negativamente no desenvolvimento do Estágio, evitando que o mesmo pudesse colaborar de forma mais significativa na formação do estudante.

Palavras - chave: Contabilidade. Educação. Currículo. Estágio Supervisionado.

ABSTRACT

Having a backdrop where the labor market is constantly changing and is increasingly demanding, it is necessary a qualified training of professionals to follow these trends. Thus, the traineeship becomes a main way to improve students' knowledge in their area of training and prepare them better to promote the integration into the labour market. This study aims to analyze the contribution of the subject *Estágio Curricular Supervisionado* (Supervised academic training) for academic and professional of 2013.1 under-graduates in the Accounting Sciences school at *Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia -UESB* (Southwest University of Bahia) from the perspective of training. The importance of this work is creating new literature, since in UESB there had not been developed any research in this direction, so this may lead to reflection and change in the subject, since the students have had the opportunity to analyze the traineeship the way it really happens. We attempted to answer how this subject has been done by the students, if they have had suitable support, if the activities are in accordance with the pedagogical design of the course, if trainees are properly oriented by the professors, between others. In order to answer these questions we carried out a field study with a qualitative approach. The main data collected were through the application of questionnaires to the 2013.1 under-graduates in the Accounting Science school, which were analyzed interpretively through the Content Analysis Technical. In general it was found that *Estágio Curricular Supervisionado* at UESB contributed to the academic and professional training of the majority of students surveyed. However, we verified the occurrence of several negative facts influencing in the training development, preventing the trainee to collaborate more meaningfully in the student's education.

Keywords: Accounting Science. Education. Curriculum. Supervised academic training.

LISTA DE ABREVIATURAS

CCC – Curso de Ciências Contábeis

CCCCont – Colegiado do Curso de Ciências Contábeis

CEE – Conselho Estadual de Educação

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CONSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

DCSA – Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

DOE – Diário Oficial do Estado

ECS – Estágio Curricular Supervisionado

IBRACON – Instituto Brasileiro dos Contadores

IEL – Instituto Euvaldo Lodi

PARFOR – Programa de Formação de Professores

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

LISTA DE TABELAS

| | | |
|------------|--|----|
| Tabela 1 | - Os Estagiários no Mundo do Trabalho | 38 |
| Tabela 1.1 | - O seu trabalho está ligado à área contábil? | 39 |
| Tabela 2 | - Local Escolhido para Estagiar..... | 40 |
| Tabela 2.1 | - Motivo da Escolha do Local | 42 |
| Tabela 3 | - Auxílio oferecido pelo Profissional Contábil | 43 |
| Tabela 4 | - Atividades realizadas durante o Estágio | 44 |
| Tabela 4.1 | - Desenvolvimento de atividades ligadas à Contabilidade | 46 |
| Tabela 5 | - Dificuldades na realização do Estágio | 47 |
| Tabela 5.1 | - Principais dificuldades encontradas na realização do Estágio..... | 48 |
| Tabela 6 | - Expectativas em relação ao Estágio | 49 |
| Tabela 6.1 | - Índice de correspondência às expectativas | 50 |
| Tabela 7 | - Aspectos positivos em relação ao Estágio | 52 |
| Tabela 8 | - Aspectos negativos em relação ao Estágio | 53 |
| Tabela 9 | - Encontros com o Orientador | 56 |
| Tabela 10 | - Contribuição do ECS para a Formação Acadêmica e Profissional | 57 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | | |
|------------|--|----|
| Gráfico 1 | - O estudante trabalha?..... | 39 |
| Gráfico 2 | - O trabalho do estudante está ligado à Contabilidade?..... | 40 |
| Gráfico 3 | - Local escolhido pelo estudante para desenvolver o Estágio..... | 41 |
| Gráfico 4 | - Motivos que determinaram a escolha do local para a realização do Estágio..... | 42 |
| Gráfico 5 | - Percepção dos estudantes sobre o auxílio recebido do Profissional Contábil | 43 |
| Gráfico 6 | - Atividades realizadas pelos estudantes no decorrer do Estágio..... | 45 |
| Gráfico 7 | - As atividades desenvolvidas no Estágio estavam ligadas à Contabilidade?..... | 46 |
| Gráfico 8 | - Os estudantes encontraram dificuldades na realização do Estágio?..... | 47 |
| Gráfico 9 | - Principais dificuldades encontradas pelos estudantes em relação ao Estágio..... | 48 |
| Gráfico 10 | - O que era esperado pelos estudantes em relação ao Estágio?..... | 49 |
| Gráfico 11 | - Os estudantes tiveram as suas expectativas correspondidas?..... | 51 |
| Gráfico 12 | - Fatores positivos do Estágio sob a ótica dos estudantes..... | 52 |
| Gráfico 13 | - Fatores negativos relacionados ao Estágio na percepção dos estudantes... | 54 |
| Gráfico 14 | - Percepção dos estudantes sobre os encontros com o orientador..... | 56 |
| Gráfico 15 | - O Estágio contribuiu para a formação do estudante?..... | 57 |

LISTA DE QUADROS

| | | |
|-----------|-------------------------------------|-------|
| Quadro 1 | - Respostas à primeira questão..... | 73 |
| Quadro 2 | - Respostas à segunda questão..... | 74-75 |
| Quadro 3 | - Respostas à terceira questão..... | 76 |
| Quadro 4 | - Respostas à quarta questão..... | 77-78 |
| Quadro 5 | - Respostas à quinta questão..... | 79 |
| Quadro 6 | - Respostas à sexta questão..... | 80-81 |
| Quadro 7 | - Respostas à sétima questão..... | 82-83 |
| Quadro 8 | - Respostas à oitava questão..... | 84-85 |
| Quadro 9 | - Respostas à nona questão..... | 86-87 |
| Quadro 10 | - Respostas à décima questão..... | 88-89 |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 14 |
| 2 A UESB E O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS | 17 |
| 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 20 |
| ESTUDOS REALIZADOS SOBRE O TEMA ESTÁGIO | 20 |
| CONCEITUAÇÃO DE CURRÍCULO | 22 |
| CONCEITUAÇÃO DE ESTÁGIO | 24 |
| PRAGMATISMO NA EDUCAÇÃO | 31 |
| LEI DO ESTÁGIO | 33 |
| 4 METODOLOGIA | 35 |
| 5 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS | 38 |
| SOBRE O RESPONDENTE | 38 |
| SOBRE A VIVÊNCIA DO ESTÁGIO | 43 |
| SOBRE O PROFESSOR ORIENTADOR | 56 |
| SOBRE OS OBJETIVOS DO ESTÁGIO | 57 |
| 6 DISCUSSÃO ACERCA DOS DADOS COLETADOS | 59 |
| A PREOCUPAÇÃO COM A PRÁTICA CONTÁBIL | 59 |
| A PREOCUPAÇÃO COM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL | 60 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 63 |
| REFERÊNCIAS | 67 |
| APÊNDICES | 70 |

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o intuito de analisar a contribuição das atividades realizadas pelos estagiários do curso de Ciências Contábeis da UESB, buscando saber se o que eles vivenciam na prática durante o Estágio Supervisionado é realmente voltado para o seu meio de formação acadêmico-profissional. Assim, esta pesquisa tem como tema: **O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) e a Formação Acadêmica e Profissional em Ciências Contábeis.**

O Curso de Ciências Contábeis da UESB oferece aos seus discentes, a oportunidade de estudar diversas disciplinas, responsáveis por compor o seu plano curricular. Entre elas, o Estágio Supervisionado, objeto de estudo desta pesquisa. Disciplina dedicada a atividades práticas, que busca levar o estudante a vivenciar o ambiente de trabalho de um profissional contábil, ainda estando na Universidade, com o objetivo de melhor prepará-lo para exercer a sua profissão.

O Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis (CCC) é um procedimento didático-pedagógico construído por trabalhos práticos supervisionados, que busca complementar a formação acadêmica do estudante do referido curso, contribuindo para a sua formação profissional, pessoal e social.

No intuito de saber o que o ECS representa para os estudantes do referido curso, tem-se como principal interrogante: Qual a contribuição do Estágio Curricular Supervisionado para a formação acadêmica e profissional dos graduandos em Ciências Contábeis da UESB sob a ótica dos estagiários?

Com a finalidade de responder à Questão Problema desta pesquisa, tem-se como Objetivo Geral: Analisar a contribuição do Estágio Curricular Supervisionado para a formação acadêmica e profissional dos graduandos em Ciências Contábeis da UESB sob a ótica dos estagiários.

Para se obter êxito com o Objetivo Geral, foram estipulados os seguintes objetivos específicos: (I) Conceituar o Estágio Supervisionado; (II) Estudar o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UESB em relação ao Estágio Supervisionado; e, (III) Consultar estudantes do Curso de Ciências Contábeis da UESB em busca de relatos sobre as experiências vivenciadas durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado.

Os estudantes de Ciências Contábeis da UESB futuramente estarão saindo dos portões da universidade para adentrarem no mercado de trabalho. Por isso, é extremamente importante uma atenção especial à sua formação, para que eles possam estar aptos a atuarem

profissionalmente, contribuindo assim com o desenvolvimento da sociedade, refletindo de forma positiva no sistema em que estão inseridos. É preciso se atentar para a prática do ensino-aprendizagem porque a má formação de um profissional hoje irá refletir na qualidade do mercado de trabalho futuro.

O Estágio Curricular Supervisionado configurou-se como uma temática relevante a se estudar, pois, trata-se de um processo em que o estudante necessita vivenciar para que possa assimilar os conhecimentos adquiridos teoricamente durante a graduação com as atividades desenvolvidas na prática no decorrer do Estágio. No entanto, para que isso aconteça, faz-se necessário que os estudantes desenvolvam atividades que estejam voltadas especificamente para a sua área de estudo.

A pesquisa buscou demonstrar a importância do Estágio para a vida acadêmica e profissional dos estudantes de Ciências Contábeis da UESB; a sua contribuição para a construção do conhecimento desses futuros profissionais; além de enfatizar o comportamento dos entes concedentes, sob a ótica dos estagiários, buscando sistematizar as experiências por estes vivenciadas durante os seus estágios.

A pesquisadora obteve a satisfação de realizar um trabalho cuja temática foi do seu interesse, e o mais importante, o aprendizado adquirido durante a realização do mesmo, que muito contribuiu para a sua formação. Isso foi de fato, razão motivadora para a concretização desta pesquisa.

Acreditou-se que ao final da pesquisa, os resultados encontrados quando divulgados, poderiam contribuir para a sociedade, os interessados no assunto, especialmente, a comunidade acadêmica de Ciências Contábeis, visto que na UESB, ainda não foi desenvolvido nenhum trabalho nesse sentido, e, esta pesquisa procurou demonstrar a visão dos estudantes no que diz respeito aos aspectos positivos e negativos do Estágio e a contribuição do mesmo para a sua formação acadêmica e profissional. Desta forma, a comunidade acadêmica contábil será a maior beneficiada, uma vez que terá a oportunidade de conhecer esta visão, e, se julgar pertinente, rever as suas ações ou intensificá-las com o intuito de alcançar melhores resultados para o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis. Ou seja, este trabalho poderá levar à reflexão e mudança na práxis da disciplina.

Vale lembrar que o aluno da UESB no Estágio, leva a “cara e o nome” da instituição além dos muros da faculdade, por isso, é necessário que este esteja bem preparado para representá-la, ajudando a construir a imagem de uma universidade cada vez melhor. Esta

pesquisa buscou ainda, evidenciar a necessidade de trabalhos voltados para essa temática que é muito carente de estudos.

Nos critérios de escolha do tema, levou-se em consideração a necessidade de estudos sobre o mesmo; o campo e o foco da pesquisa, que foi respectivamente, o *Campus* da UESB em Vitória da Conquista e os estudantes de Ciências Contábeis que já tinham vivenciado a experiência do Estágio Curricular Supervisionado; o alto grau de interesse da pesquisadora; e, a relevância que a pesquisa poderia ter para a sociedade como um todo, uma vez que, os futuros profissionais de Contabilidade serão inseridos em um mercado de trabalho que está cada vez mais exigente, e a formação de bons profissionais é indispensável para o desenvolvimento social do Brasil e do mundo. Por isso, é importante que os estudantes de toda e qualquer área do conhecimento, saíam da universidade bem preparados e seguros, para desenvolver na sociedade as habilidades e conhecimentos adquiridos na sua graduação.

Desta forma, compreendeu-se que pesquisar sobre o Estágio Curricular Supervisionado é do ponto de vista científico exequível e viável, pois, este estudo possivelmente, demonstrará se os estudantes de Ciências Contábeis da UESB estão desenvolvendo atividades específicas da sua área de formação, e se conseguem desfrutar do que é proposto por este tipo de Estágio, que é a vivência da profissão, antes mesmo da sua formação, para torná-los mais qualificados e melhor preparados para ingressarem no mercado de trabalho.

Em suma, os principais argumentos que reforçaram a relevância desta pesquisa foram: a oportunidade de saber como funciona o Estágio Curricular do curso de Ciências Contábeis da UESB; se os estudantes consultados estão satisfeitos com a realização de seus estágios, se estes corresponderam às suas expectativas; se os entes concedentes estão dando um suporte adequado aos estagiários; se as atividades realizadas durante o Estágio correspondem ao projeto pedagógico do curso; logo, saber se o Estágio está de fato contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, identificando suas possíveis falhas.

2 A UESB E O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Em se tratando de pesquisa qualitativa, entendeu-se que seria importante conhecer um pouco do cenário da pesquisa. A saber:

Autarquia criada através da Lei Delegada nº 12 de 30/12/1980, autorizada pelo Decreto Federal n.º 94.250, de 22 de abril de 1987, reestruturada pela Lei 7.176, de 10 de setembro de 1997, credenciada através do Decreto Estadual n.º 7.344 de 27 de maio de 1998, e reconhecida através do Decreto Estadual n.º 9.996 de 02 de maio de 2006, a UESB abrange a Região Sudoeste da Bahia, possui caráter multicampi, fica centralizada em Vitória da Conquista, e possui mais dois *campi*, sendo um na cidade de Jequié e outro na cidade de Itapetinga, e mantém uma relação direta com mais de 60 municípios, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país. A UESB realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando ser referência em educação e transformação social, e contribui para a promoção do desenvolvimento humano.

De acordo com o Guia do Estudante, documento elaborado pela gerência acadêmica da UESB em parceria com colaboradores dos diversos setores da universidade, a UESB teve sua origem com a fusão das Faculdades de Formação de Professores de Vitória da Conquista e Jequié.

Ainda segundo o supracitado documento, a UESB oferece 46 cursos de graduação nos três campi, na modalidade presencial, nas diversas áreas de conhecimento, sendo 25 bacharelados, 20 licenciaturas e 01 bacharelado/licenciatura (conjunto), com entradas no primeiro e segundo períodos letivos. Destes, apenas dois teve o seu início em 2013 (Psicologia e Ciências Sociais). São 16 cursos pelo Programa de Formação de Professores (PARFOR). Além dos cursos de Graduação, são oferecidos 27 cursos de especialização, 12 mestrados e 03 doutorados.

Dentre o seu Catálogo de Cursos de Graduação, a UESB conta com o Curso de Ciências Contábeis (CCC), que visa fornecer a seus estudantes ferramentas específicas para a formação básica necessária ao Profissional Contábil. O objetivo principal é formar profissionais capacitados para o exercício de atividades nas áreas de Contabilidade e de finanças, de assessoria técnica à gestão financeira e de auditoria empresarial institucional.

O Curso de Ciências Contábeis da UESB tornou-se referência no Brasil, classificado com quatro estrelas no Guia do Estudante, publicado em agosto de 2013 pela Editora Abril. É um curso de bacharelado, noturno, que compõem as diversas opções de cursos oferecidos pela

UESB no *Campus* de Vitória da Conquista. O referido curso foi autorizado através do Parecer 042/90 emitido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) em 26 de março de 1990.

Em se tratando de Ensino Superior a Lei Nº 9.394/03, Lei que estabelece Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB), no seu Art. 46 determina que:

A autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação.

§ 1º Após um prazo para saneamento de deficiências eventualmente identificadas pela avaliação a que se refere este artigo, haverá reavaliação, que poderá resultar, conforme o caso, em desativação de cursos e habilitações, em intervenção na instituição, em suspensão temporária de prerrogativas da autonomia, ou em descredenciamento.

O Curso de Ciências Contábeis da UESB após ter sido avaliado como determina a LDB, foi reconhecido pelo Decreto Estadual Nº 7.740 de 30.12.1999, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) de 31.12.1999. Seu atual currículo foi aprovado pela Resolução do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UESB, através da Resolução 30, de 5 de julho de 2007, publicado no DOE, em 6 de julho de 2007. Teve seu reconhecimento renovado por sete anos através do Parecer - CEE 239/2007 e Decreto Nº 10.490 de 11.10.2007.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (2007, p. 22), o Curso de Ciências Contábeis tem a missão de:

Formar profissionais aptos a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; a apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas e revelar capacidade crítico analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Percebe-se que o CCC da UESB busca formar profissionais capazes de atuar no mercado em âmbito nacional e até mesmo internacional, nos diferentes tipos de organizações, exercendo com responsabilidade e competência a sua profissão, prezando pela observação dos princípios éticos e tornando-os aptos às mudanças que ocorrem no cenário mercadológico.

Tendo em vista que o prazo de reconhecimento do curso estar por se esgotar, encontra-se em elaboração pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis (CCCCont) o documento que dará início ao processo de renovação do reconhecimento do curso, inclusive, a proposta de Nova Matriz Curricular.

Entre as diversas disciplinas que integram a Matriz Curricular do curso, tem-se o Estágio Supervisionado, disciplina obrigatória muito importante, constituída por trabalhos práticos supervisionados fora do ambiente acadêmico, desenvolvido em parceria com instituições públicas ou privadas. Objeto de estudo desta pesquisa.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A temática Estágio trata-se de um assunto pouco abrangente, todavia bastante relevante. Poucos teóricos publicaram obras impressas com relação a essa temática, entre eles: Anna Cecília de Moraes Bianchi, Marina Alvarenga e Roberto Bianchi com a publicação do Manual de Orientação Estágio Supervisionado, os autores Manolita Correia Lima e Sílvio Olivo com o livro Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, e, Sylvia Maria Azevedo Roesch com o guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso intitulado como Projetos de Estágio do Curso de Administração. No entanto, foram encontrados alguns materiais disponibilizados por meio eletrônico, como a Cartilha Esclarecedora sobre a Lei do Estágio; a própria Lei 11.788/08 (Lei do Estágio); e, alguns trabalhos acadêmicos, a saber:

ESTUDOS REALIZADOS SOBRE O TEMA ESTÁGIO

Os autores Márcia Rosane Frey e Irineu Afonso Frey escreveram um artigo que foi publicado em 2002 pela revista Contabilidade Vista&Revista cujo tema foi: **A contribuição do Estágio Supervisionado na formação do bacharel em Ciências Contábeis**. Trabalho este, que teve como objetivo colocar em discussão a implementação do Estágio Supervisionado nos cursos de Ciências Contábeis, desenvolvido a partir de um projeto de estágio que resultaria na elaboração de um relatório final, com observância a um conjunto de exigências metodológico-normativas, incentivando-se também a produção científica. Os Autores chegam à conclusão de que o Estágio Supervisionado, se adequadamente desenvolvido nos cursos de Ciências Contábeis, além de colocar o aluno frente a frente com as dificuldades com as quais irá deparar-se no desenvolvimento de suas atividades profissionais, propicia também o primeiro contato com a produção científica, o que contribui para a formação do profissional de Contabilidade.

Ainda com relação à temática Estágio, a autora Denise Cristina Wendt elaborou no ano de 2009 o Dossiê: **A Prática do Estágio Supervisionado e a Escola – Um Desafio**. Cujas finalidade foi a de compreender as dificuldades da prática do Estágio Supervisionado Obrigatório na disciplina de Arte nas escolas de ensino fundamental e médio, buscando a sua otimização, propondo mudança prática e imediata a partir das investigações realizadas junto aos professores, supervisores e estagiários. Por meio desta pesquisa, constatou-se que para o

desenvolvimento da prática educativa dos estagiários faz-se necessário aproximar a universidade da escola, pensando na construção da profissionalização do professor de Artes Visuais e na atual identidade deste profissional.

Arthur Smania Neto, estudante da UFSC, realizou em seu TCC no ano de 2010, uma pesquisa a respeito do Estágio Extracurricular cujo título foi: **Estágio Extracurricular: As atividades desenvolvidas contribuem para a formação acadêmica e profissional dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina?**. O intuito deste trabalho foi investigar com base no que lhes foi acordado pela empresa contratante, em que os alunos de graduação de Ciências Contábeis estavam trabalhando em seus estágios, averiguando se eles realmente estavam adquirindo conhecimento acadêmico e profissional, que é o objetivo do Estágio. Ao final, constatou-se a importância do Estágio para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos e também para sua inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso. Contudo, verificou-se a necessidade de conscientizar e fiscalizar as empresas concedentes para que cumpram com seus deveres, principalmente no que diz respeito aos itens acordados no termo de compromisso, possibilitando ao estagiário desempenhar de forma adequada suas atividades.

Outro artigo encontrado que se considera relevante para esta pesquisa foi o de Victor Julierme Santos Conceição e Hugo Noberto Krug, elaborado em 2008 pela UFRGS, e tem como tema: **Contribuições do Estágio Supervisionado no desenvolvimento Profissional de Professores de Educação Física: Novas propostas de conteúdos, novas visões educacionais**. O referido estudo teve a finalidade de descobrir como acontece a troca de saberes e conhecimento no processo formativo mútuo no Estágio Supervisionado. Conclui-se ao final da pesquisa, que o Estágio Supervisionado contribui para uma análise geral da realidade escolar, oportuniza aos sujeitos, atores do cenário educacional, uma busca de novas maneiras de ensinar tomando como base a realidade vivida pelos alunos da instituição.

Conforme as anotações de estudo evidenciadas acima, pode-se falar da existência de alguns trabalhos que abordam a temática Estágio, inclusive, nas áreas de licenciatura. Apesar dos focos de estudos serem diferenciados e Ciências Contábeis ser bacharelado, os trabalhos mencionados também serve como referência em analogia para o desenvolvimento desta pesquisa, por tratarem do tema Estágio. Entre os trabalhos analisados, pode-se notar que o que mais se aproxima da pesquisa em questão é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Arthur Smania Neto que busca analisar se as atividades desenvolvidas contribuem para a formação acadêmica e profissional dos alunos do curso de Ciências Contábeis, porém, a sua

abordagem está voltada para o Estágio Extracurricular e a sua delimitação espacial é a Universidade Federal de Santa Catarina.

No trabalho supracitado o autor constatou através de questionários aplicados aos estagiários que as atividades desenvolvidas pelos mesmos contribuem para sua formação profissional e acadêmica, uma vez que estão diretamente relacionadas à atividade da profissão contábil, e que os estagiários têm consciência da importância do Estágio para a sua formação. No entanto, foi possível perceber que os estagiários realizam uma quantidade maior de atividades do que as constantes no Contrato de Estágio, evidenciando a falta de comprometimento por parte das instituições concedentes ao contrato firmado.

O autor utilizou como base teórica para o desenvolvimento do seu trabalho a Lei 11.788/08, além de artigos disponibilizados por meio eletrônico, como o de Márcia Rosane Frey e Irineu Afonso Frey, artigo já mencionado anteriormente. Referências estas, que também serviram de base para o desenvolvimento deste trabalho.

Embora esta pesquisa também, buscou analisar a contribuição das atividades desenvolvidas para a formação acadêmica e profissional dos estudantes de Ciências Contábeis, o tipo de Estágio abordado foi o Estágio Curricular Supervisionado e a sua delimitação espacial foi a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Acreditou-se que a importância do Estágio para a formação acadêmica e profissional também seria evidenciada pelos estudantes que responderiam aos questionários, e, que a falta de comprometimento por parte dos entes concedentes também seria abordada.

Como o TCC de Smania Neto estava focado no Estágio Extracurricular, o autor procurou descobrir quais as motivações que levaram os estudantes a buscarem a prática do Estágio. Esta pesquisa, no entanto, buscou saber quais eram as expectativas dos estudantes em relação ao Estágio, ou seja, o que os estudantes esperavam obter com o Estágio, já que este trabalho está voltado para o Estágio Curricular (Estágio Obrigatório), que não é o estudante que o procura espontaneamente, mas, ele é obrigado a fazer para que se possa obter o diploma de Bacharel em Ciências Contábeis. Neste caso, este é o principal motivo para que o estudante realize o Estágio.

CONCEITUAÇÃO DE CURRÍCULO

Para compreender Estágio Curricular Supervisionado, ou qualquer outra disciplina na qual se busca entender a forma como ela acontece, é relevante estudar o que gira em torno

dela, neste caso, o currículo, pois, o ECS integra a grade curricular do curso Ciências Contábeis.

A palavra currículo possui várias definições, portanto, faz-se necessário esclarecer que neste estudo o termo currículo busca denotar o conteúdo de um assunto, a área de estudos em Contabilidade.

Moreira e Silva (2011) diz que, “[...] o currículo é considerado um artefato social e cultural”. Isso denota que o currículo não é um elemento simplesmente técnico, mas, consiste em uma forma de organizar práticas educativas humanas, englobando a construção de uma cultura, deixando de ser um conceito abstrato e envolvendo questões políticas e sociológicas.

O currículo, do ponto de vista pedagógico, é visto como um conjunto estruturado de disciplinas e atividades, organizado com o objetivo de possibilitar que as metas fixadas em função de um planejamento educativo sejam alcançadas.

Segundo Kliebard apud Oliveira (1998, p. 14), “a história do currículo é tão velha quanto a história da educação”. No entanto, é possível identificar algumas especificidades nos estudos sobre a história do currículo, que reforça a área do currículo como um campo com identidade própria.

Entende-se a importância do currículo como parte da construção histórica e cultural, que apesar de integrar a educação, tem suas características específicas. Pode-se imaginar que a educação é um universo do qual o currículo é parte integrante. Cada currículo é elaborado de acordo com uma área própria de estudo, já a educação no geral envolve todas as áreas.

Sacristán 1989 apud Oliveira (1998, p. 57), define currículo como “uma tentativa para comunicar os princípios e traços essenciais de um propósito educativo, de forma tal que permaneça aberto à discussão crítica e possa ser trasladado efetivamente à prática”. Logo, entende-se que o currículo constitui-se uma forma estruturada de integrar conteúdos com a finalidade de alcançar os resultados pretendidos de aprendizagem. O currículo é o principal componente do projeto pedagógico. Através do currículo é que se viabiliza o processo de ensino-aprendizagem.

O currículo “trata-se de um enfoque integrador de conteúdos e formas, não separando currículo de ensino, ou melhor, colocando o ensino como o conjunto de atividades que transformam o currículo na prática para produzir aprendizagem” (GIMENO SACRISTÁN 1994 apud OLIVEIRA, 1998 p. 57). Pode-se compreender que através do currículo se organiza o ensino, e através do ensino se efetiva o que foi planejado na organização da estrutura curricular.

Citado por Oliveira , Sacristán (1999, p. 61) afirma que “o currículo é a ligação entre a cultura e a sociedade exterior à escola e à educação; entre o conhecimento e cultura herdados e a aprendizagem dos alunos; entre a teoria (idéias, suposições e aspirações) e a prática possível, dadas determinadas condições”. O currículo é, portanto, um elo entre a teoria e a prática.

De acordo com estudos realizados, existem três níveis de currículo que expressam a distinção de quanto o aluno aprendeu ou deixou de aprender: Currículo Formal refere-se aos objetivos e conteúdos das áreas ou disciplina de estudo, é o currículo estabelecido pelos sistemas de ensino; Currículo Real é o currículo que acontece dentro da sala de aula com professores e alunos a cada dia em decorrência de um projeto pedagógico e dos planos de ensino; e, Currículo Oculto, este representa tudo o que os alunos aprendem diariamente em meio às várias práticas, atitudes, comportamentos, gestos, percepções, que vigoram no meio social e escolar. O currículo está oculto por que ele não aparece no planejamento do professor. (MOREIRA; SILVA, 1997)

Logo, o currículo constitui tudo aquilo que o estudante aprende em decorrência da sua vivência diária na escola e na sociedade, independentemente de que o aprendizado adquirido tenha sido algo planejado ou não pela instituição de ensino. Mas, é de fundamental importância que a instituição de ensino, junto aos discentes e ao corpo docente, trabalhem para a construção de um currículo voltado para a qualidade do ensino, de maneira a atender as exigências profissionais e a contextualização com a realidade cultural.

O Currículo do Curso de Ciências Contábeis envolve conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional e conteúdos de formação teórico-prática, como: o Estágio Curricular Supervisionado. Conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Educação (Resolução CNE/CES Nº 10/2004), diretriz curricular que rege o funcionamento dos Cursos de Ciências Contábeis em âmbito nacional.

CONCEITUAÇÃO DE ESTÁGIO

Diante do moderno cenário em que vivemos, onde as coisas se evoluem constantemente, e o mercado de trabalho se torna cada dia mais exigente, buscando profissionais detentores de conhecimentos amplos e habilidades necessárias para o desenvolvimento de determinada profissão, faz-se necessário o aperfeiçoamento profissional e aprendizado contínuo para que as pessoas possam acompanhar essas novas tendências de mudanças e evolução. O Estágio pode ser considerado um meio de aperfeiçoamento

profissional e de aquisição de novos conhecimentos necessários aos estudantes para corresponder às expectativas do mercado.

O Estágio é uma prática de ensino-aprendizagem adotada por diversas instituições de ensino, e muitas vezes solicitada pelas múltiplas organizações. “O Estágio compreende atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, ou seja, é uma complementação do ensino”. (RIBEIRO, et al. MANUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, Art. 1º, § 1º).

No Art. 2º consta que:

O Estágio Curricular visa proporcionar uma complementação do processo ensino-aprendizagem, constituindo-se em um instrumento de integração Escola/Empresa, sob a forma de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-científico, cultural e de relacionamento humano.

Uma forma encontrada pelos educadores de vários cursos, entre graduação, profissionalizantes e técnicos, para elevar o aperfeiçoamento acadêmico e profissional dos seus estudantes, de maneira a torná-los melhor preparados para encarar o mercado de trabalho, foi associar a prática do Estágio à teoria vista em sala de aula, dando-lhes a oportunidade de vivenciar a sua profissão antes mesmo de estarem formados.

A formação pode ser entendida como “um processo de desenvolvimento individual destinado a adquirir ou aperfeiçoar capacidades” (FERRY, 1991 apud MATOS e MATOS, *online*).

Pode-se considerar o Estágio, como um método pragmático de educação. “O pragmatismo é um método filosófico cuja máxima sustenta que o significado de um conceito (uma palavra, uma frase, um texto ou um discurso) consiste nas consequências práticas concebíveis de sua aplicação”. (SALATIEL, *online* apud PEIRCE).

Trazendo o conceito supracitado para o contexto desta pesquisa, pode-se entender que a ação produz conhecimentos, e que a prática do Estágio é muito importante para a formação do estudante, visto que é o momento em que ele terá a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos através de estudos teóricos desenvolvidos no decorrer da sua aprendizagem.

De acordo com Bianchi, *et. al* (2009, p. 07) “O Estágio é um modo peculiar de fazer pesquisa e, ao mesmo tempo, inserir o aluno na realidade de maneira a intervir”. Ou seja, por meio do Estágio, o estudante poderá perceber o que acontece no dia-a-dia das organizações e

ainda auxiliar na resolução de problemas, desenvolvendo suas habilidades e competências, a fim de se tornar um profissional capacitado capaz de obter êxito com a sua inserção no mercado de trabalho.

De acordo com Houaiss (2009, p. 1002), habilidade é a “qualidade ou característica de quem é hábil”, e hábil “diz-se de quem tem uma disposição de espírito e de caráter que o torna particularmente apto para resolver as situações que se lhe apresentam ou para agir de maneira apropriada aos fins a que visa; astucioso, sutil, manhoso; esperto, sagaz [...]”, ou seja, aquele que é bom naquilo que faz.

O Estágio é também a oportunidade que as empresas têm de descobrir novos talentos, através da observação de seus estagiários, que poderão gerar valor para as suas organizações. Mas, para isso, é preciso dar um suporte adequado, estimulando-os a aplicarem os seus conhecimentos e acompanhando-os na execução de suas atividades.

Segundo o Art. 1º da Lei 11.788/08, lei que dispõe sobre o Estágio de estudantes, “Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes [...]”.

No parágrafo 1º do artigo supracitado vem reforçando a ideia de que “o Estágio integra o itinerário formativo do estudante e faz parte do projeto pedagógico do curso”. Em seu § 2º, a Lei deixa claro que “o Estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”.

Assim, fica evidente a importância do Estágio para o desenvolvimento profissional e acadêmico de estudantes de diversas áreas do conhecimento. Pensando nisso, é que o CCCCont da UESB estabeleceu o Estágio Supervisionado como disciplina obrigatória que compõem a matriz curricular do curso.

Para o Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da UESB,

O Estágio Curricular é um procedimento didático-pedagógico constituído por trabalhos práticos supervisionados, fora do ambiente acadêmico, sendo uma atividade obrigatória, integrante do Curso de Ciências Contábeis e desenvolvido em colaboração com empresas, instituições de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, cooperativas e profissionais liberais, de caráter público ou privado, sob condições programadas previamente, com a orientação de um docente e a supervisão de um profissional contábil habilitado mediante aceite da coordenação, sem assumir um caráter de especialização. (RIBEIRO, *et al.* 2012, p. 37)

O Estágio Supervisionado é, portanto, ato indispensável para a formação acadêmica e profissional dos estudantes de Ciências Contábeis da UESB.

De acordo com o Instituto Brasileiro dos Contadores (IBRACON), Ciências Contábeis ou Contabilidade é um “sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização”. (PRONUNCIAMENTO DO IBRACON apud FERRARI, 2005, p. 2).

Para Hilário Franco (1997, p. 21),

É a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões - sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Segundo Osni Moura (1995, p. 14), “Contabilidade é a ciência que permite, através de suas técnicas, manter um controle permanente do patrimônio da empresa”.

Logo, pode-se notar a importância da Contabilidade no dia a dia das organizações, e a necessidade de profissionais capacitados para exercerem as atividades típicas de um Contador.

Por isso, as atividades desenvolvidas durante o Estágio devem ser condizentes com a área de formação do estudante, para que este possa adquirir experiência prática, para ao sair dos “muros” da universidade e adentrar profissionalmente no mercado de trabalho, seja capaz de exercer com maior segurança, competências próprias da sua profissão, coisa que somente a teoria não consegue proporcionar.

Segundo Phillippe Perrenoud (2000, p. 19), “competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações”.

Para que o Estágio se desenvolva de maneira a atingir os objetivos desejados, ou seja, o fim para o qual ele foi criado, torna-se necessário que todos os entes envolvidos, possam se empenhar a cumprir com os seus direitos e obrigações.

Como já mencionado, para que o Estágio tenha êxito, é imprescindível que ocorra um processo de mútua colaboração entre a instituição de ensino, os entes concedentes, que são as entidades públicas ou privadas, ou ainda profissionais liberais, que concede as suas instalações para que o estagiário possa desenvolver o seu processo de ensino-aprendizagem associando a teoria à prática, e, o próprio estagiário que assim como possui direitos a serem observados, também tem os seus deveres a cumprir.

Segundo o Art.9º da Lei do Estágio,

As pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, podem oferecer estágio. (LEI Nº 11.788/08)

Mas, não basta apenas um espaço físico apropriado para que os estudantes possam vivenciar a fase prática da sua futura profissão. É preciso que os entes concedentes se comprometam em oferecer um suporte adequado, através de um profissional contábil habilitado para auxiliar o estagiário no processo prático de ensino-aprendizagem no ambiente próprio da sua profissão.

Além da supervisão de um profissional contábil, o estagiário necessitará de orientação e acompanhamento por parte de um docente durante a realização do seu Estágio, que é responsabilidade da instituição de ensino a qual o discente esteja vinculado, colocar à disposição um docente responsável por tal função.

Buscando adequar a prática do ECS em conformidade com a legislação específica, cada curso é responsável por criar seu próprio regulamento. No caso do curso Ciências Contábeis, a Resolução CNE/CES 10/2004 diz que:

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

O CCCCCont da UESB criou o Manual de Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis.

Para melhor compreensão do conceito deste instrumento faz-se necessário entender o significado de manual:

s.m. (1560)

1. Obra de formato pequeno que contém noções ou diretrizes relativas a uma disciplina, técnica, programa escolar etc.
2. Livro que orienta a execução ou o aperfeiçoamento de determinada tarefa; guia prático.

[...] (HOUAISS, 2009 p. 1238)

Logo, pode-se dizer que o Manual de Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis é um guia prático destinado a orientar os estudantes do referido curso, em relação a tudo que envolve o Estágio, levando-os a compreender conceitos, finalidade, importância, duração, carga horária, partes envolvidas, direitos e deveres de cada uma das partes, entre outros. Em outras palavras, este instrumento é responsável por regulamentar a efetiva realização do ECS.

Além do manual, existe ainda o Contrato de Estágio, no caso de Estágio Extracurricular, que é um documento firmado entre as partes envolvidas, através do qual, elas tomarão ciência dos seus direitos e obrigações e, por meio de assinatura se comprometerão em cumprir com o que foi acordado. No Contrato de Estágio estará especificada entre outras coisas, a relação das atividades que deverão ser desenvolvidas pelo estagiário. No caso do ECS, não existe Contrato de Estágio, mas, apenas um termo de compromisso, através deste documento, as partes se comprometem a colaborar mutuamente com a formação do estudante estagiário, observando os direitos e deveres de cada uma das partes. Nele, consta as áreas escolhidas pelo estudante para efetiva realização do Estágio.

Durante a realização desta pesquisa, tornou-se indispensável um estudo dos instrumentos mencionados anteriormente, acreditando que eles poderiam auxiliar nas respostas às indagações sistematizadas na fase inicial deste trabalho, e conseqüentemente, ajudariam a atingir os objetivos propostos.

Embora o objeto de estudo desta pesquisa seja o Estágio Curricular Supervisionado, para o bom desenvolvimento deste trabalho e melhor compreensão sobre o assunto, fez-se necessário evidenciar os vários tipos de estágios existentes. Ressalta-se ainda, que nem todos os cursos de graduação adotam a prática do Estágio como disciplina obrigatória em seu projeto pedagógico.

Segundo o Art. 2º da Lei 11.788/08,

O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. (BRASIL, 2008)

A obrigatoriedade do Estágio não é imposta pela Lei, ela se dá de acordo com cada área, modalidade de ensino e projeto pedagógico de cada curso. Existem as diretrizes

curriculares que determinam ou não a obrigatoriedade do Estágio. Logo, para aqueles estudantes que realizam o Estágio pelo fato de ser uma disciplina integrante do projeto pedagógico do curso, dá-se o nome de Estágio Curricular ou Obrigatório, já o Estágio realizado por estudantes que desejam aperfeiçoar os seus conhecimentos através de atividades práticas buscando enriquecer o seu currículo, mas, que este não é um componente integrante do fluxo curricular do curso, tem-se aí o Estágio Extracurricular ou não-obrigatório.

Para o curso de Ciências Contábeis da UESB, o Estágio Supervisionado é um instrumento curricular obrigatório, que ocorre em conformidade com a legislação pertinente.

Quanto à remuneração, segundo a Universidade Federal de Viçosa (*online*), “O Estágio pode ser remunerado ou não-remunerado”.

O Estágio remunerado é aquele em que o estagiário receberá uma contraprestação pelo desenvolvimento das suas atividades. Geralmente, são as empresas quem oferecem os estágios. Já o não-remunerado, o estagiário não receberá nenhum tipo de contraprestação pelos seus serviços, visto que, neste caso, ele juntamente com a instituição de ensino, são os maiores interessados no Estágio, pelo fato de ser um componente que integra o plano curricular do curso, sendo imprescindível para a formação do estudante.

No entanto, a concessão compulsória de bolsa ou outra forma de contraprestação só está prevista para o Estágio Extracurricular ou não obrigatório.

É o que prevê o Art. 12 da Lei 11.788/08 “O estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio transporte, na hipótese de Estágio não obrigatório”.

Existe ainda, Estágio Profissional e Estágio de Férias. Este, é oferecido nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e julho de cada ano e deverá obrigatoriamente, ser para cumprimento de carga horária obrigatória (curricular) mediante documento comprobatório, expedido pela instituição de ensino; geralmente é não-remunerado. Já aquele, é o Estágio Supervisionado Obrigatório para os alunos dos cursos técnicos, tendo em vista o alcance do perfil profissional de conclusão do curso. “O Estágio profissional é o período de exercício pré-profissional, previsto nos planos de curso, em que o aluno permanece em contato direto com o ambiente de trabalho, em áreas afins ao curso realizado, desenvolvendo atividades profissionalizantes programadas”. (LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE SÃO PAULO, 2012)

Pode-se perceber através da conceituação que o Estágio Profissional é semelhante ao Estágio Curricular Supervisionado, a diferença é que o primeiro está voltado para estudantes de Cursos Técnicos Profissionalizantes, já o segundo é para estudantes de Ensino Superior.

No entanto, se focará o Estágio Curricular Supervisionado que é o objeto de estudo desta pesquisa.

PRAGMATISMO NA EDUCAÇÃO

O Pragmatismo é uma corrente filosófica iniciada nos Estados Unidos, que teve origem no final do século XIX, através de um grupo de estudiosos liderados por Charles Sanders Peirce e Willians James; e teve como principal representante na educação o pedagogo John Dewey. No Brasil, seu principal seguidor foi o educador Anísio Teixeira.

De acordo com esta corrente filosófica, uma afirmação só tem sentido se ela vier unida à experiência prática. No processo de ensinoaprendizagem pode-se notar que o aluno aprende mais, quando ele é capaz de vivenciar aquilo que ele viu em sala de aula.

“Os alunos devem ter experiências (eles aprendem com a ação)” (LIMA, 2009, *Online*). O Pragmatismo demonstra a necessidade de se inserir na educação, experiências práticas capazes de levar os alunos a refletirem e associarem as suas ações aos conceitos desenvolvidos em seu ambiente de estudo. O conhecimento adquirido de forma contextual e temperado pela ação é mais rico e aplicável.

Segundo esta doutrina é preciso ter um contato direto com o objeto estudado para que seja válido o aprendizado adquirido. O estudante precisa agir, precisa estimular o seu desenvolvimento intelectual praticando o aprendizado obtido em sala de aula.

A base teórica no processo de educação apesar de ser de fundamental importância para a formação do indivíduo deve ser vista apenas como premissas que irão apontar o caminho, como princípios direcionadores, nos quais o estudante deve se apoiar para que ele possa fundamentar as suas ações. Estas devem acompanhar o cenário real em que se vive que é fruto de constantes mudanças.

Para a formação do profissional contábil, não é diferente, a base e o aprofundamento teórico são indispensáveis para que ele possa compreender os fenômenos que ocorrem dentro e fora das organizações. No entanto, a teoria associada à prática é o que torna o estudante de Contabilidade melhor preparado, ou seja, ele tem a oportunidade de vivenciar aquilo que aprendeu, além disso, a prática poderá qualificá-lo para se ingressar no mercado de trabalho.

Para Willian James (1979, p. 21), o método pragmático é “a atitude de olhar além das primeiras coisas, dos princípios, das ‘categorias’, das supostas necessidades; e de procurar pelas últimas coisas, frutos, consequências, fatos”.

O ser humano não deve se prender apenas aos conhecimentos adquiridos teoricamente, ele deve ser capaz de se aprofundar, ir além dos conceitos, pois, estes sem a prática da ação, se tornam meros conceitos superficiais, é preciso focalizar nos fenômenos que ocorrem diariamente, fazendo uma analogia com o aprendizado adquirido, a fim de se tornar capaz de interpretar os acontecimentos, apontando soluções para os possíveis problemas.

A educação de acordo o Pragmatismo deve ser voltada para as “consequências práticas; validade das proposições e resolução de problemas”.

Pode-se dizer que o Estágio é um método de educação pragmática, pois, através dele o estudante tem a oportunidade de conhecer e vivenciar os fenômenos que ocorrem no dia a dia das organizações, buscando associá-los ao aprendizado adquirido teoricamente de maneira a melhor compreendê-los e ajudar a encontrar possíveis soluções para a resolução dos problemas que surgirem. Tudo isto ocorrendo antes mesmo de ter a graduação concluída e ainda sob a tutela da instituição de ensino, trata-se de uma prática responsável com caráter de simulação, a mais real e fidedigna possível.

O ESTÁGIO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Para conquistar uma carreira promissora em um mercado de trabalho que está cada vez mais exigente e competitivo as pessoas buscam constantemente por conhecimentos capazes de levá-los a desenvolver habilidades para atuarem no mercado, através de uma formação acadêmica e profissional.

A formação adquirida na universidade está voltada diretamente para o exercício de determinada profissão. Além de valores éticos e morais que a educação como um todo objetiva passar para os indivíduos, a formação acadêmica e profissional visa prepará-los de acordo com as exigências e necessidades específicas daquela profissão escolhida pelo estudante.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UESB (2007, p. 19-20), o curso tem como finalidade proporcionar a todos que ingressam,

[...] conhecimentos teóricos e práticos a cerca do desempenho da profissão Contábil, bem como, enfatizar a evolução da Ciência objeto de estudo, por meio de pesquisas, artigos e processos diversos, que aproxima o aluno da educação continuada, como forma de contemplar as exigências desta Ciência que está em constante evolução.

Ainda segundo o documento supramencionado, “a realidade do mercado, hoje, tem exigido cada vez mais profissionais que detenham conhecimentos amplos nas áreas de finanças e gestão e que, acima de tudo, seja conhecedor das características regionais em que a empresa ou organismo onde desenvolverá suas atividades está inserida”. A matriz curricular do curso tenta abordar esses campos de atuação fazendo com que o egresso do curso possa crescer do ponto de vista profissional e auxiliar no desenvolvimento de nossa região.

A construção do conhecimento varia de indivíduo para indivíduo, de acordo com o interesse, ou a área de formação de cada um. Nesta perspectiva, pode-se dizer que a formação de um profissional contábil diferencia das demais, pelo fato de que a formação em Ciências Contábeis está voltada mais especificamente para a Contabilidade.

Para que os estudantes possam ingressar no mercado após egressarem da academia, eles necessitam ter alguma experiência na sua área de formação. O Estágio é um meio através do qual os estudantes adquirem certa experiência e que muito contribui para uma boa formação acadêmica e profissional, pois, através do Estágio o estudante vai praticar o que aprendeu; complementar o aprendizado através dos novos conhecimentos adquiridos com a prática; e, sobretudo, vivenciar um ambiente de trabalho específico de sua futura profissão.

LEI DO ESTÁGIO

É crescente a demanda por estagiários nos diversos tipos de empresas e órgãos públicos. O Estágio tem como principal objetivo a complementação do ensino-aprendizagem através da associação da teoria com a prática, porém, existem empresas que veem no estagiário uma oportunidade de adquirir mão-de-obra de baixo custo para compor o seu quadro funcional.

Visando regulamentar a prática do Estágio de maneira a torná-la padrão para se alcançar os objetivos para os quais o Estágio foi criado e definir direitos e deveres para as partes envolvidas, fez-se necessário estabelecer uma legislação específica para tal fim.

Encontra-se vigente no momento a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, “[...] que estabeleceu nova relação e sistemática para concessão de Estágio e instituiu diversos direitos aos estagiários”. (IEL, 2010 *Online*).

A Lei do Estágio, assim conceituada a Lei 11.788/08 revogou a Lei Nº 6.494 de 07 de dezembro de 1977, instrumento que normatizava a prática do Estágio e atualizou parte do Decreto nº 87.497 de 18 de agosto de 1982 que já havia sido criado para complementar a Lei 6.494/77.

Apesar da Lei nº 6.494/77 ter sido revogada, grande parte do seu conteúdo foi mantida, mas, de forma bem mais ampla, e com muito mais rigor quanto ao cumprimento das relações de Estágio, pois, a mesma deixou muito a desejar no sentido de evitar que o principal objetivo do Estágio fosse desviado.

A Lei do Estágio (Lei 11.788/08) trouxe muitos benefícios para os estagiários, tais como: a obrigatoriedade da bolsa auxílio, fornecimento de vale transporte e férias remuneradas de 30 dias após um ano de atividades na mesma empresa, no caso de Estágio Extracurricular; Houve redução da carga horária de trabalho, que antes era de 8 horas e caiu para 6 horas diárias para os estudantes de ensino superior e profissional; a nova Lei limita o número máximo de estagiários por empresa, e, passa a permitir a contratação de estagiários por parte de profissionais liberais, desde que tenham registro nos conselhos regionais da sua categoria; e, ainda determina a obrigatoriedade de fiscalização por parte da instituição de ensino. Isso tudo, para que o Estágio não tenha a sua finalidade desviada.

Cabe às partes envolvidas buscar conhecer a legislação, para serem capazes de compreender os direitos e deveres abrangidos numa relação de Estágio. Pois, é através do conhecimento desses fatores que as partes poderão cumprir com os seus deveres e exigir que os seus direitos sejam respeitados, mantendo assim, a finalidade para a qual o Estágio foi criado.

4 METODOLOGIA

Para caracterizar um trabalho como científico um dos requisitos essenciais é que ele possua metodologia; segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 221) “A especificação da metodologia da pesquisa é a que abrange maior número de itens, pois responde, a um só tempo, às questões *como?, com quê?, onde?, quando?*”. E, corresponde aos componentes: Método de Abordagem; Métodos de procedimentos; Técnicas Utilizadas; Delimitação do Universo (Descrição da População); e, Tipo de Amostragem. Assim, entendeu-se que seria necessário especificar detalhadamente a maneira como foi conduzida a pesquisa para posterior entendimento dos resultados obtidos.

No intuito de responder às questões fundamentais desta investigação a pesquisadora adotou a abordagem qualitativa, visto que o estudo em questão se preocupou em analisar a prática do Estágio Curricular Supervisionado de forma mais aprofundada, buscando responder as questões de pesquisa, chegando-se aos objetivos traçados, de maneira a trazer para o conhecimento dos interessados, o Estágio da forma que realmente acontece, levando em consideração a visão dos pesquisados, uma vez que, nas palavras de Martins e Theóphilo (2009, p. 141) “A pesquisa qualitativa tem como preocupação central, descrições, compreensões e interpretações dos fatos ao invés de medições”. Stake (2011, p. 22) diz ainda que, “*Qualitativa* significa que seu raciocínio se baseia principalmente na percepção e na compreensão humana.”

Foi realizada uma pesquisa de campo como principal método de procedimento. Segundo Fonseca (2002, p. 32), “a pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto às pessoas com o recurso de diferentes tipos de pesquisa”, uma vez que, a pesquisadora buscou investigar a importância do Estágio Supervisionado para a formação acadêmica e profissional dos estudantes de Ciências Contábeis, utilizando-se de instrumento de coleta de dados, pesquisa bibliográfica, eletrônica e documental. De acordo com Gil (2010, p. 30),

“a pesquisa documental é utilizada em praticamente todas as ciências sociais [...], e possui muitas semelhanças com a pesquisa bibliográfica, posto que nas duas modalidades utilizam-se dados já existentes. A principal diferença está na natureza das fontes. A pesquisa bibliográfica fundamenta-se em material elaborado por autores com o propósito específico de ser lido por públicos específicos. Já a pesquisa documental vale-se de toda sorte de documentos, elaborados com finalidades diversas, [...]”.

Para a realização da coleta de dados utilizou-se de dados primários, uma vez que, foi feito um estudo do Projeto Pedagógico do curso, e da Nova Matriz Curricular a fim de encontrar informações fiéis sobre o CCC e o Estágio Supervisionado do mesmo. Documentos estes, disponibilizados pelo CCCCont. De acordo com (RICHARDSON, 2007 apud SMANIA NETO, 2010 p. 28) “os dados primários de uma pesquisa são aqueles obtidos diretamente em campo”. Aplicou-se também um questionário visando obter informações junto aos estudantes do curso de Ciências Contábeis que já tinham vivenciado a experiência do Estágio Curricular Supervisionado. Segundo Roesch (1996, p. 134) “o questionário não é apenas um formulário, ou um conjunto de questões listadas sem muita reflexão”. Marconi e Lakatos (2003, p. 201) acrescenta que questionário “é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série de perguntas que devem ser escrito e sem a presença do entrevistador”. O questionário aplicado foi do tipo aberto, pois, realizou-se a coleta através de questões discursivas, para que o estudante pudesse respondê-las de maneira espontânea, de acordo com a sua vivência do Estágio.

A análise dos dados foi feita de forma interpretativa através da análise de conteúdo, que, segundo Lawrence Bardin, é “um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a “discursos” (conteúdos e continentes) extremamente diversificados”. Visto que, a pesquisadora buscou interpretar com precisão as respostas obtidas através da aplicação dos questionários, a fim de sistematizar as informações, de maneira a evidenciar as características predominantes em relação ao ECS e os fatores que o envolvem.

Importante ressaltar que a escolha do questionário em detrimento da entrevista foi feita visando à possibilidade de atingir um maior número de estudantes. A coleta possui ainda característica secundária, pois, a pesquisadora utilizou de materiais bibliográficos para embasar o desenvolvimento da pesquisa. “Os dados secundários são aqueles obtidos, por exemplo, de obras bibliográficas ou de relatórios de pesquisas anteriores sobre o tema.” (RICHARDSON, 2007 apud SMANIA NETO, 2010 p. 28).

No intuito de delimitar o objeto de pesquisa, as investigações foram realizadas no *Campus* da UESB em Vitória da Conquista, tendo como delimitação temporal o ano de 2013. A população estudada foi os formandos 2013.1 do curso de Ciências Contábeis, aos quais o questionário foi aplicado. Foram distribuídos vinte e dois questionários, dos quais, houve um retorno de dezesseis questionários respondidos, correspondendo a 72,7% do total. Entretanto, em conversa informal entre a pesquisadora e um dos respondentes, este declarou ter inventado as respostas do questionário, identificando-o. Segundo ele, o Estágio de fato não aconteceu,

ocorreu que um Contador assinou toda a documentação exigida. Prezando pela fidelidade da pesquisa, achou-se por bem, desprezar o referido questionário para que o mesmo não viesse a interferir nos resultados.

5 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Para se chegar aos resultados do estudo buscando atender os objetivos propostos inicialmente, tornou-se imprescindível a realização de uma pesquisa de campo com aplicação de questionário. Para facilitar a análise das respostas obtidas através do questionário, tendo em vista que o mesmo foi do tipo aberto, fez-se necessário a construção de quadros (em Apêndices), sendo um para cada questão, os quais possuíam um modelo padrão para todas as questões, compostos por 05 colunas, a primeira indicando o respondente, na segunda coluna foram transcritas as respostas relacionadas à respectiva questão. A partir das respostas comuns entre os respondentes e os pontos julgados importantes, foram montados os tópicos correspondentes à terceira coluna. Dos tópicos, deu-se origem aos temas, parágrafo constando as informações mais relevantes na opinião da pesquisadora (4ª coluna). Por fim, a partir dos temas, foram desenvolvidas as categorias, assunto que sintetiza as respostas. E, a partir desses quadros, tornou-se possível a elaboração das tabelas e gráficos apresentados a seguir.

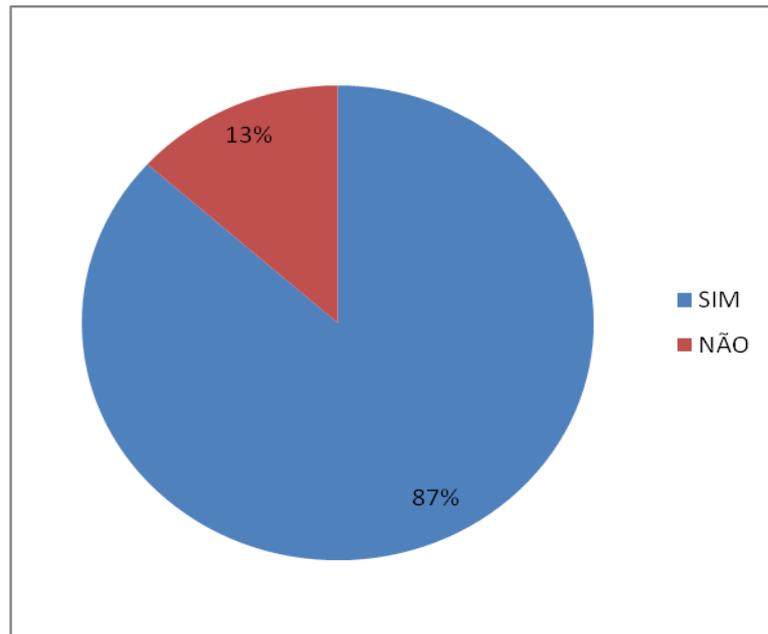
SOBRE O RESPONDENTE

Nas duas primeiras questões, procurou-se conhecer um pouco do perfil do respondente; averiguar se o estagiário tem outra ocupação além dos estudos, e se esta outra atividade, caso a desenvolva, estaria ligada à sua área de formação; descobrir quais os locais escolhidos para estagiar e entender o porquê da escolha. A fim de verificar se estes fatores influenciaram na realização do Estágio pelo estudante.

Tabela 1 – Os Estagiários no Mundo do Trabalho

| VOCÊ TRABALHA? | INCIDÊNCIA |
|----------------|------------|
| SIM | 13 |
| NÃO | 2 |

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaboração própria, 2013.

Gráfico 1 – O estudante trabalha?

Fonte: Dados da tabela 1.

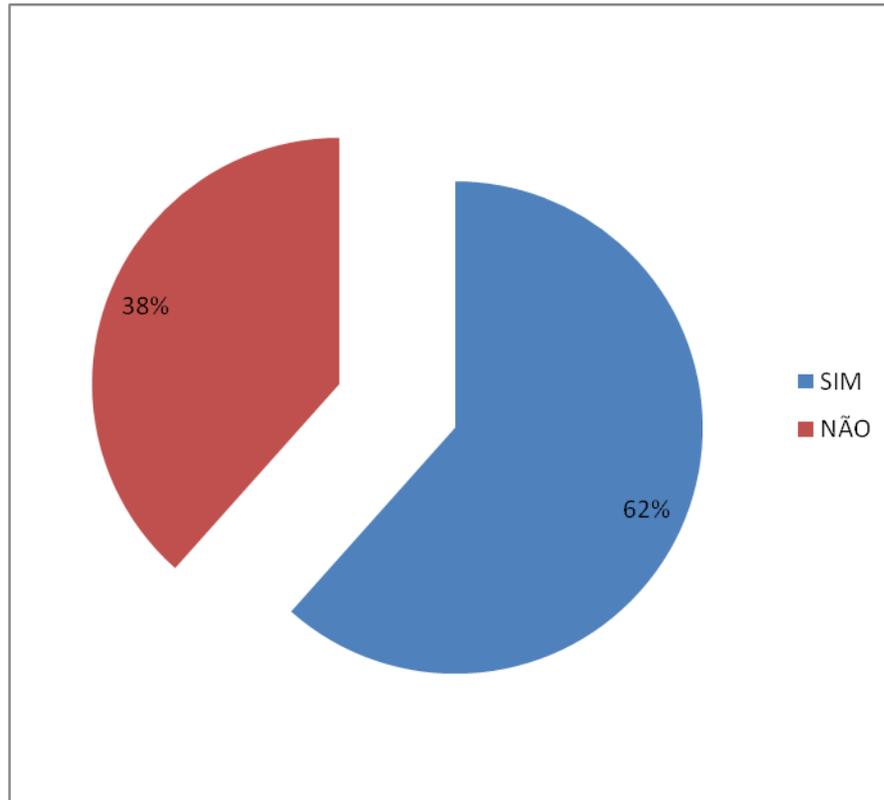
Do total de 15 respondentes, 13 disseram que trabalha e 02 disseram que não, evidenciando uma característica do curso de Ciências Contábeis, em que a maioria dos estudantes são trabalhadores. Neste caso, 87% dos estagiários que responderam ao questionário.

Visando identificar o tipo de trabalho desenvolvido pelo estudante, perguntou-se aos respondentes que afirmaram que trabalha:

Tabela 1.1

| O SEU TRABALHO ESTÁ LIGADO À ÁREA CONTÁBIL? | INCIDÊNCIA |
|---|------------|
| SIM | 8 |
| NÃO | 5 |

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaboração própria, 2013.

Gráfico 2 – O trabalho do estudante está ligado à Contabilidade?

Fonte: Dados da tabela 1.1.

Dos estudantes que trabalham 62% desenvolvem atividades relacionadas à Contabilidade, e, os demais trabalham em área não relacionada à Contabilidade. Constatou-se que um percentual razoável de estudantes já desenvolve trabalhos ligados à sua área de formação.

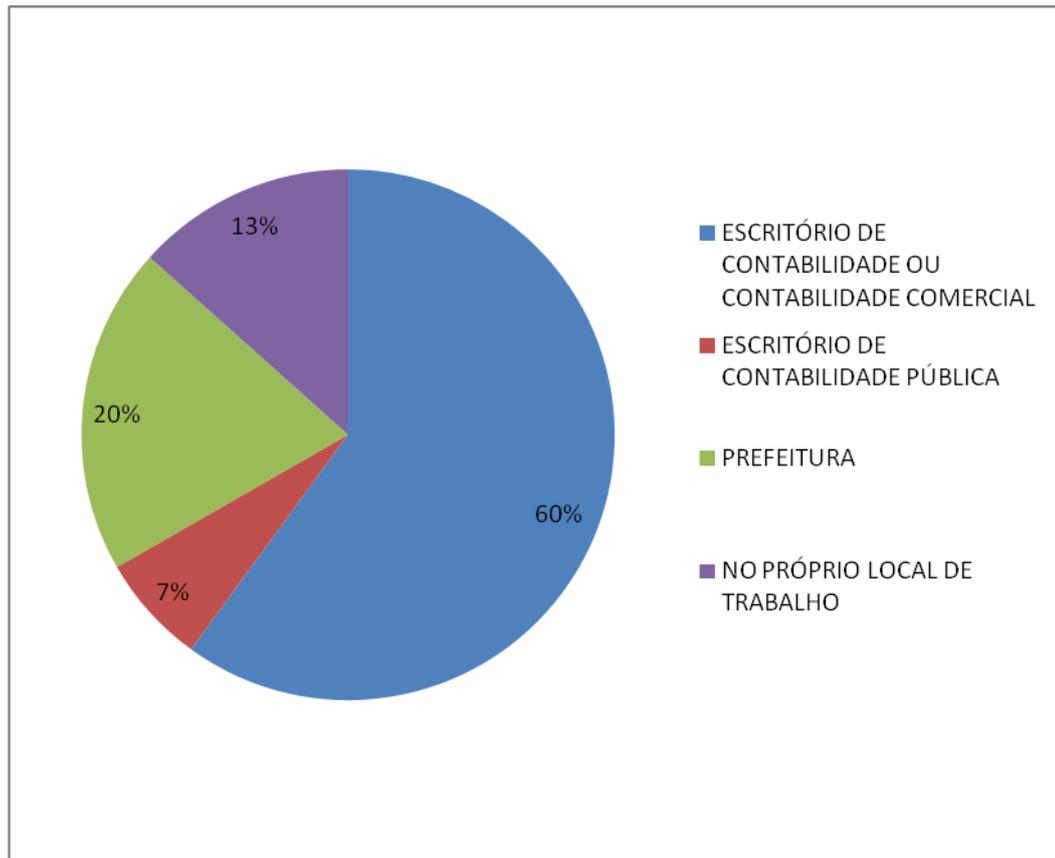
Conforme tabela 2, perguntou-se na segunda questão:

Tabela 2 – Local escolhido para estagiar

| EM QUE LOCAL VOCÊ ESCOLHEU ESTAGIAR? | INCIDÊNCIA |
|--|------------|
| ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE OU CONTABILIDADE COMERCIAL | 9 |
| ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE PÚBLICA | 1 |
| PREFEITURA | 3 |
| NO PRÓPRIO LOCAL DE TRABALHO | 2 |

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaboração própria, 2013.

Gráfico 3 – Local escolhido pelo estudante para desenvolver o Estágio



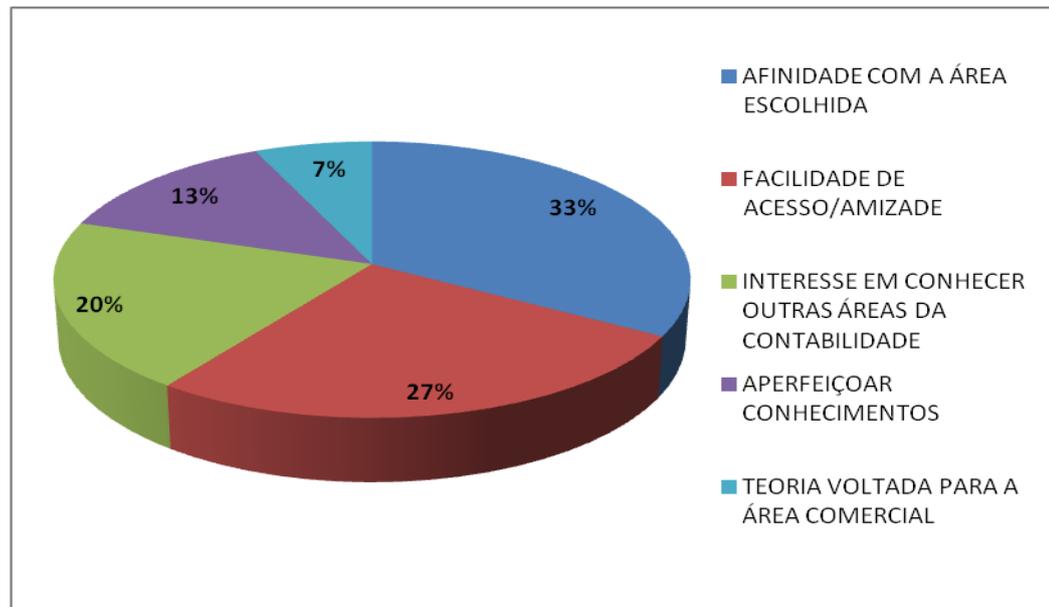
Fonte: Dados da tabela 2.

Percebe-se que a maior parte dos respondentes (60%) optou por desenvolver seus estágios em escritórios de Contabilidade Comercial. Acredita-se que o fato da maioria das disciplinas que compõem a matriz curricular do CCC estarem mais voltadas para a área comercial pode ter influenciado na escolha do estudante. Já na área pública foi um total de 27%, sendo 20% deles em prefeituras e 7% em escritório de Contabilidade Pública. Isso também pode ensejar um menor número de escritórios de Contabilidade Aplicada ao Setor Público em relevância à quantidade de escritórios de Contabilidade Comercial existentes em Vitória da Conquista. Entende-se que a área escolhida pelo estudante para desenvolver o seu Estágio pode ser um fator determinante para a escolha da sua área de atuação após o final do curso. Dois respondentes, o equivalente a 13% dos pesquisados, escolheram o próprio local de trabalho para desenvolver os seus Estágios, no entanto, eles não especificaram a qual área pertence. Ambos justificaram a sua escolha pela facilidade. Na tabela 2.1 e respectivo gráfico 4 pode-se verificar os principais motivos que determinaram a escolha dos estudantes pelo local de realização do Estágio.

Tabela 2.1 – Motivo da Escolha

| QUAL O MOTIVO DA SUA ESCOLHA? | INCIDÊNCIA |
|---|------------|
| AFINIDADE COM A ÁREA ESCOLHIDA | 5 |
| FACILIDADE DE ACESSO/AMIZADE | 4 |
| INTERESSE EM CONHECER OUTRAS ÁREAS DA CONTABILIDADE | 3 |
| APERFEIÇOAR CONHECIMENTOS | 2 |
| TEORIA VOLTADA PARA A ÁREA COMERCIAL | 1 |

Fonte: Dados do Questionário. Elaboração própria, 2013.

Gráfico 4 – Motivos que determinaram a escolha do local para a realização do Estágio

Fonte: Dados da tabela 2.1.

Quando interrogados sobre o motivo da escolha, 33% apontaram a questão da afinidade com a área escolhida. Em seguida veio a facilidade de acesso e amizade, representando 27% das respostas, inclui-se neste percentual aqueles que optaram por desenvolver seus estágios no próprio local de trabalho, levando em consideração a praticidade e a facilidade em conseguir o Estágio. O fato de se ter algum amigo ou conhecido no local também foi fator relevante para a escolha. Para um dos respondentes que não trabalha na área, a opção pelo Escritório de Contabilidade se justifica por desejar vivenciar o dia a dia de uma Contabilidade, acreditando na possibilidade de adquirir um aprendizado prático.

Dos 27% que escolheram estagiar na área pública, ambos mostraram maior interesse e afinidade pela área em questão, demonstrando certa curiosidade, pelo fato de ainda não ter trabalhado na área, estes viram no Estágio a oportunidade de conhecer a Contabilidade aplicada ao Setor Público.

SOBRE A VIVÊNCIA DO ESTÁGIO

Composto por seis questões, este bloco busca em linhas gerais relatar as experiências vivenciadas pelos estudantes durante os seus estágios, identificando: a postura do profissional contábil responsável por supervisioná-los; as atividades realizadas no decorrer do Estágio; as dificuldades encontradas e os anseios dos estudantes em relação ao Estágio; e, a avaliação feita por eles, quanto aos aspectos positivos e negativos que podem ser considerados em relação ao ECS.

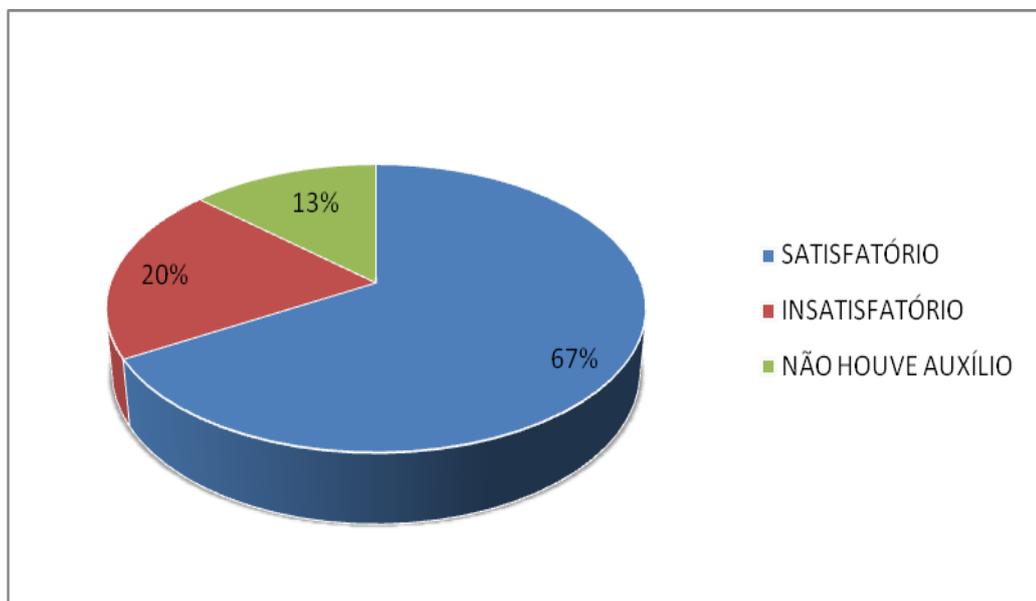
A saber:

Tabela 3 – Auxílio oferecido pelo Profissional Contábil

| COMO FOI O AUXÍLIO OFERECIDO PELO PROFISSIONAL CONTÁBIL RESPONSÁVEL POR TE SUPERVISIONAR DURANTE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM SEU ESTÁGIO? | INCIDÊNCIA |
|---|-------------------|
| SATISFATÓRIO | 10 |
| INSATISFATÓRIO | 3 |
| NÃO HOUE AUXÍLIO | 2 |

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaboração própria, 2013.

Gráfico 5 – Percepção dos estudantes sobre o auxílio recebido do Profissional Contábil



Fonte: Dados da tabela 3.

Sobre o auxílio recebido do profissional contábil, 67% dos respondentes disseram ter recebido um auxílio satisfatório. Destes, houve um respondente que afirmou ter recebido um excelente auxílio, pelo fato de ter tido a supervisão de contadores formados em todas as atividades que realizou e atenção em tempo integral. Ocorreu ainda, que outro respondente declarou ter recebido o auxílio de todos os profissionais da contabilidade, e também do supervisor, fato que também pode ser considerado como excelente. Três respondentes disseram que foi ótimo o auxílio recebido, indicando que houve supervisão por parte do profissional contábil e que se aprendeu muita coisa. Outro, disse ter sido muito bom, pela presteza do pessoal que auxiliaram e contribuíram no que foi preciso durante a realização do Estágio. O que nos leva a acreditar que não somente o profissional contábil, mas, toda a equipe de trabalho da empresa contribuiu para a realização do Estágio. Três respondentes demonstraram insatisfação ao concluir que o auxílio recebido foi razoável ou que houve pouco auxílio, alegando que a rotina de trabalho era intensa, e isso atrapalhava na devida atenção ao estagiário. Outro fato que chamou atenção foi que, dois respondentes disseram não ter recebido nenhum auxílio, evidenciando que o profissional contábil responsável por supervisioná-los não cumpriu com o seu papel. Por fim, um respondente disse que o auxílio foi fundamental para a compreensão das atividades, o que demonstra a grande importância de ter um contador responsável para orientar o estudante na realização do seu Estágio.

Visando saber se os estagiários desenvolveram em seus estágios atividades específicas da profissão contábil, foi elaborada a questão 04 conforme tabela a seguir:

Tabela 4 – Atividades realizadas durante o Estágio

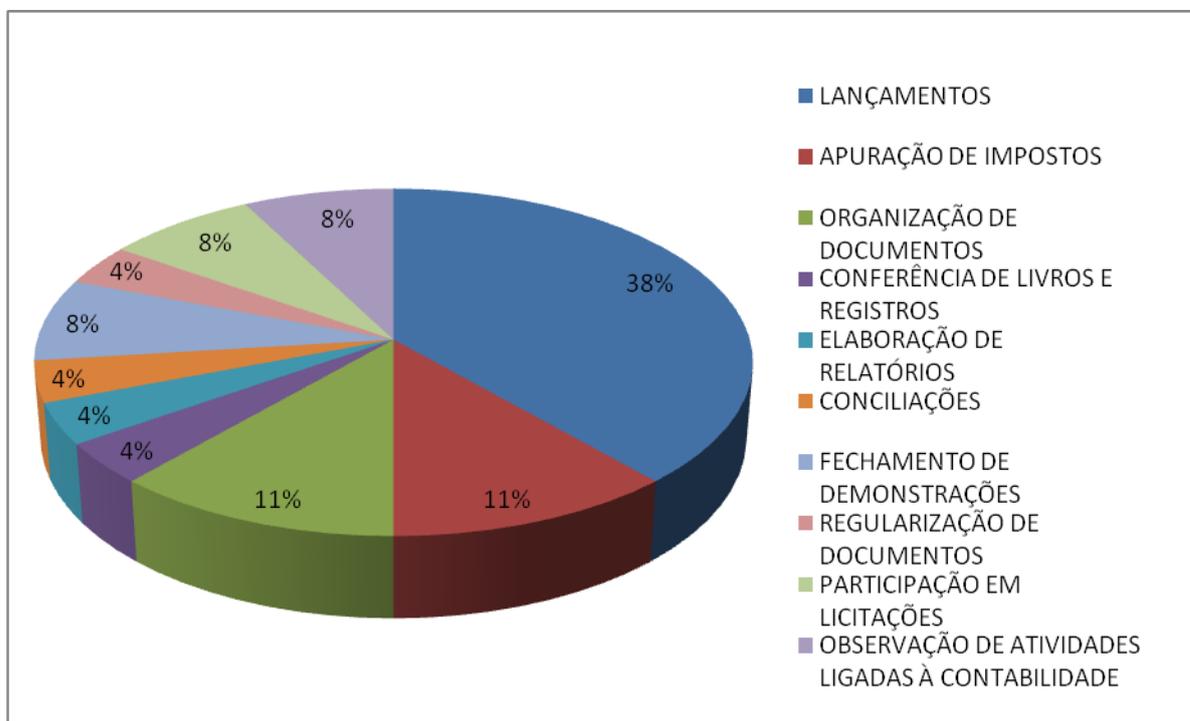
| QUAIS ATIVIDADES VOCÊ REALIZOU DURANTE O ESTÁGIO? ELAS ESTAVAM DIRETAMENTE LIGADAS À PROFISSÃO CONTÁBIL? | INCIDÊNCIA |
|---|-------------------|
| LANÇAMENTOS | 10 |
| APURAÇÃO DE IMPOSTOS | 3 |
| ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS | 3 |
| CONFERÊNCIA DE LIVROS E REGISTROS | 1 |
| ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS | 1 |
| CONCILIAÇÕES | 1 |
| FECHAMENTO DE DEMONSTRAÇÕES | 2 |
| REGULARIZAÇÃO DE DOCUMENTOS | 1 |
| PARTICIPAÇÃO EM LICITAÇÕES | 2 |
| OBSERVAÇÃO DE ATIVIDADES LIGADAS À CONTABILIDADE | 2 |

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaboração própria, 2013.

Por unanimidade, todas as atividades mencionadas pelos respondentes como desenvolvidas ou observadas, possuem relação direta ou indireta com a Contabilidade. Percebe-se que a maioria dos estudantes efetuou lançamentos contábeis, atividade predominante na realização dos Estágios. Seguidos por apuração de impostos, organização de documentos, fechamento de demonstrações, participação em licitações, nos casos dos estagiários que desenvolveram seus Estágios em prefeituras, entre outras. Houve ainda respondentes que relataram que os seus estágios se constituíram em sua maior parte, de observações de atividades ligadas à Contabilidade.

O gráfico 6 demonstra as principais atividades realizadas pelos estagiários e seus respectivos percentuais de incidência.

Gráfico 6 – Atividades realizadas pelos estudantes no decorrer do Estágio



Fonte: Dados da tabela 4.

Como mencionado anteriormente, lançamentos contábeis foram as atividades mais realizadas pelos estudantes, correspondendo a 38% das atividades desenvolvidas, apuração de impostos e organização de documentos ficaram em segundo lugar totalizando 22%, já as atividades mais complexas como: elaboração de relatórios; conciliações, juntamente com conferência de livros e registros, e, regularização de documentos, ambas corresponderam a um percentual de 4% em relação às atividades realizadas. Participação em licitações e

observação de atividades ligadas à Contabilidade totalizou 16%. Fechamento de demonstrações representou 8% das atividades realizadas.

Acredita-se que a realização de atividades mais complexas resultou em percentuais menores devido à intensa rotina de trabalho dos profissionais contábeis, como relatado pelos estagiários, o que acabou interferindo na não atribuição ao estagiário desse tipo de atividades, tendo em vista, que isto demandaria uma maior atenção e conseqüentemente, maior tempo disponível para auxiliá-los.

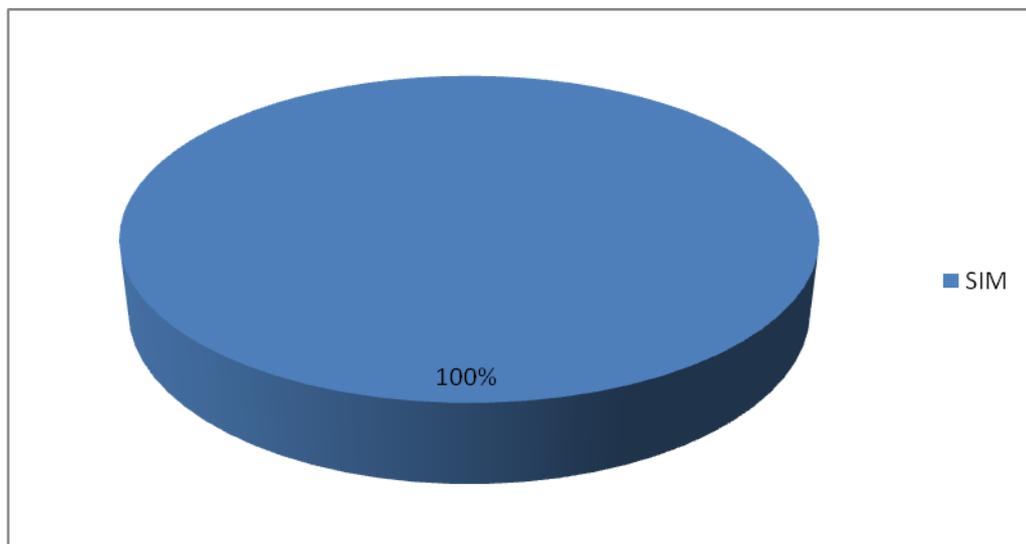
Ao serem questionados sobre a ligação das atividades desenvolvidas durante o Estágio e a Contabilidade, 100% dos estagiários disseram que as atividades desenvolvidas em seus estágios estavam ligadas à profissão contábil. Veja a seguir:

Tabela 4.1 – Desenvolvimento de atividades ligadas à Contabilidade

| ELAS ESTAVAM DIRETAMENTE LIGADAS À PROFISSÃO CONTÁBIL? | INCIDÊNCIA |
|--|------------|
| SIM | 15 |
| NÃO | 0 |

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaboração própria, 2013.

Gráfico 7 – As atividades desenvolvidas no Estágio estavam ligadas à Contabilidade?



Fonte: Dados da tabela 4.1.

Este resultado nos leva a acreditar que as atividades desenvolvidas durante o Estágio Curricular Supervisionado foram atividades específicas da área de formação do estudante demonstrando que neste aspecto o Estágio não teve a sua finalidade desviada.

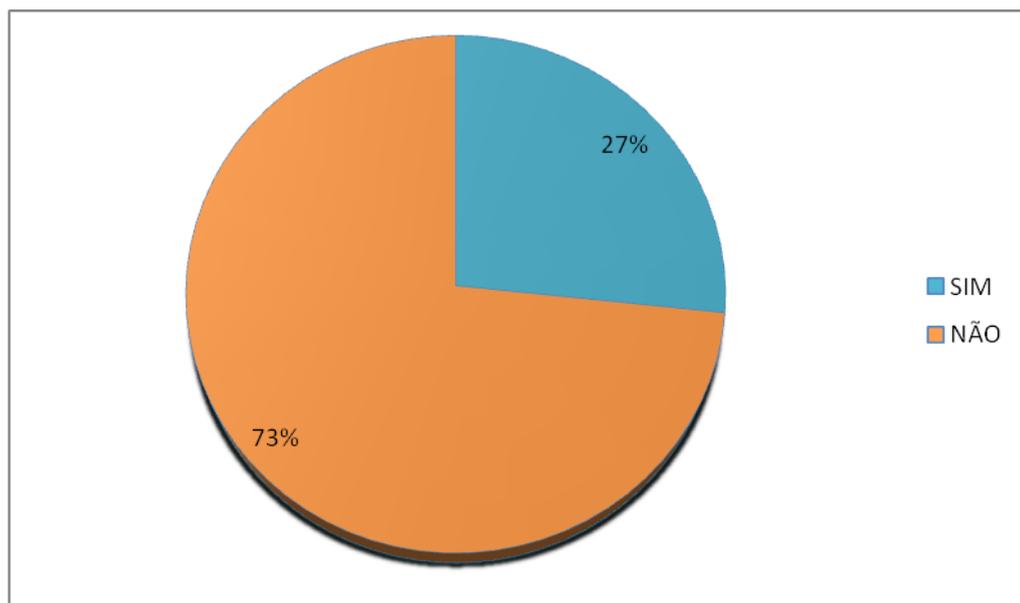
Na quinta questão perguntou-se aos estudantes se eles encontraram dificuldades na realização do Estágio. Do total de respondentes, 73% afirmaram que não encontrou dificuldades na realização do Estágio, os demais (27%) disseram ter encontrado dificuldades, todos estes fazem parte do grupo de estudantes que trabalha como enfatizado na primeira questão, o que nos leva a crer que o fato do estudante trabalhar durante a sua graduação acaba interferindo nos seus afazeres acadêmicos. A tabela 5 e o gráfico 8 demonstra o resultado desta questão.

Tabela 5 – Dificuldades na realização do Estágio

| VOCÊ ENCONTROU DIFICULDADES PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO? | INCIDÊNCIA |
|---|------------|
| SIM | 4 |
| NÃO | 11 |

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaboração própria, 2013.

Gráfico 8 – Os estudantes encontraram dificuldades na realização do Estágio?



Fonte: Dados da tabela 5.

Foi constatado ainda que, dos quatro estudantes que afirmaram ter encontrado dificuldades para a realização do Estágio, três deles, optaram por desenvolver os seus Estágios na Área da Contabilidade Comercial, e, apenas um na Área Pública. Entretanto, não se pode considerar este fato como algo predominante da Contabilidade Comercial, tendo em vista que,

conforme dados obtidos na questão 02, apenas 27% dos respondentes questionados desenvolveram seus estágios na Área Pública.

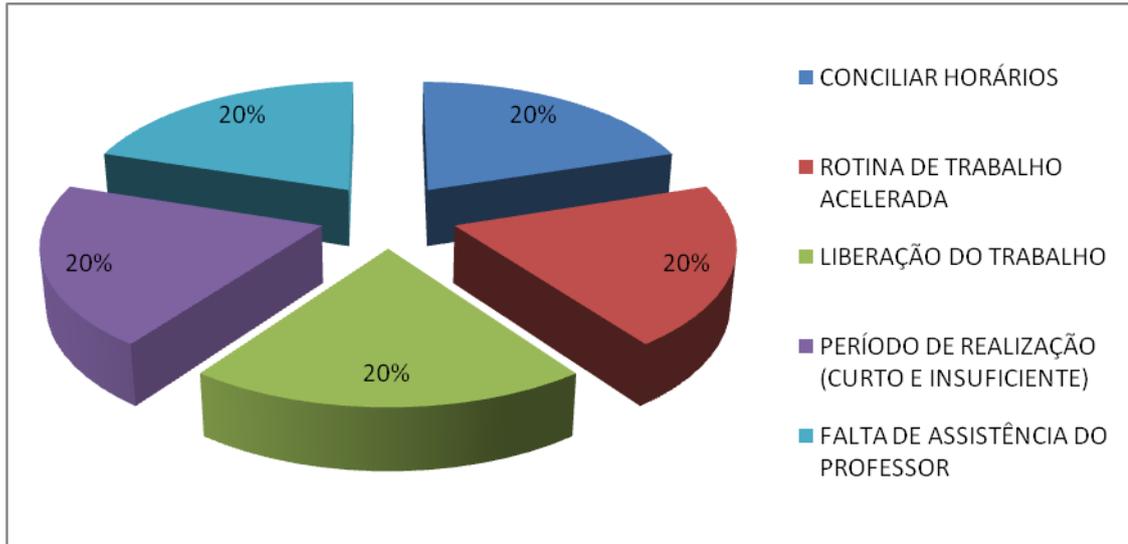
Ainda na quinta questão, pediu-se aos alunos que disseram ter encontrado dificuldades, para relatarem as principais dificuldades encontradas na realização do Estágio. Com base nas informações obtidas construiu-se a tabela a seguir e o gráfico correspondente.

Tabela 5.1 – Principais dificuldades encontradas

| SE SUA RESPOSTA FOR AFIRMATIVA, RELATE AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS. | INCIDÊNCIA |
|--|------------|
| CONCILIAR HORÁRIOS | 1 |
| ROTINA DE TRABALHO ACELERADA | 1 |
| LIBERAÇÃO DO TRABALHO | 1 |
| PERÍODO DE REALIZAÇÃO (CURTO E INSUFICIENTE) | 1 |
| FALTA DE ASSISTÊNCIA DO PROFESSOR | 1 |

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaboração própria, 2013.

Gráfico 9 – Principais dificuldades encontradas pelos estudantes em relação ao Estágio



Fonte: Dados da tabela 5.1.

Nos relatos consta que as principais dificuldades encontradas foram: conciliar o horário de Estágio com o horário de trabalho; o ritmo acelerado da rotina de trabalho que atrapalhava as explicações, pois, segundo descreveu um respondente, as pessoas não dispunham de tempo livre para dar uma maior atenção ao estagiário; liberação do trabalho para realização do Estágio; e, ainda, o período de realização do Estágio que segundo relato é

curto e insuficiente. Também foi mencionada a falta de assistência do professor responsável pela matéria, quanto às informações e procedimentos adotados durante o Estágio.

Constatou-se mais uma vez, que a rotina de trabalho acelerada no local de realização do Estágio, e, o fato do estudante trabalhar, ficaram caracterizados como fatores que influenciaram negativamente no desenvolvimento do Estágio.

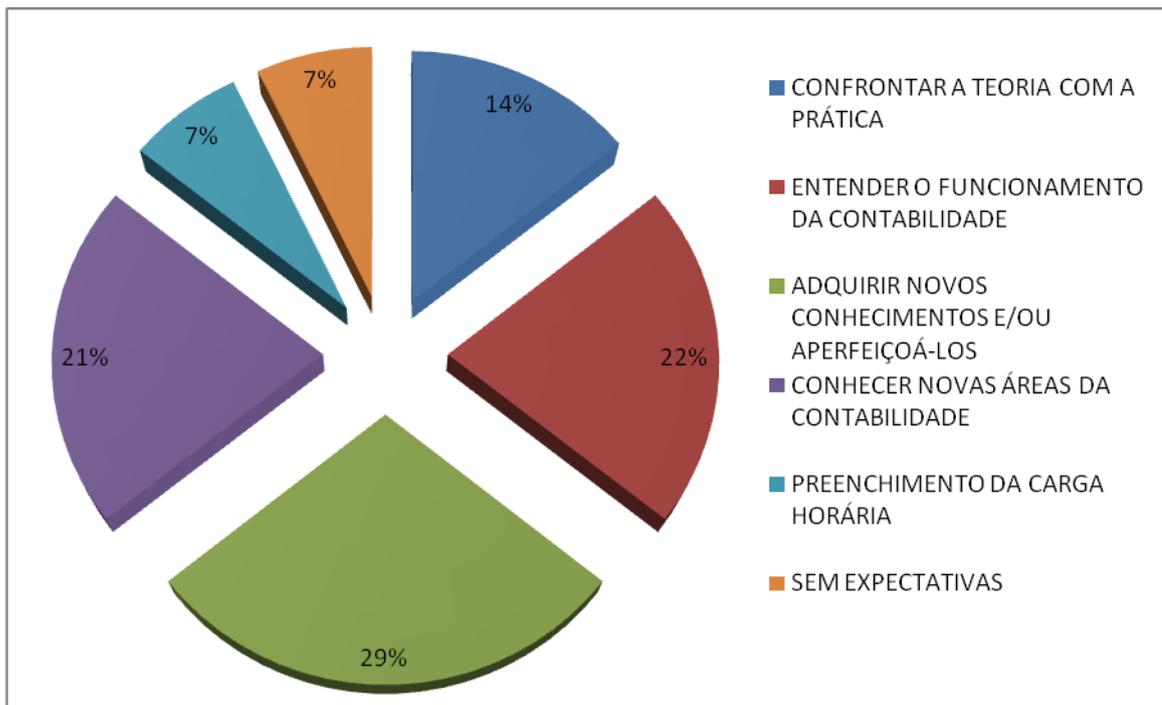
A fim de entender o que era esperado pelo estudante em relação ao Estágio, perguntou-se na questão 06:

Tabela 6 – Expectativas em relação ao Estágio

| QUAIS ERAM AS SUAS EXPECTATIVAS QUANTO À REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO? | INCIDÊNCIA |
|---|------------|
| CONFRONTAR A TEORIA COM A PRÁTICA | 2 |
| ENTENDER O FUNCIONAMENTO DA CONTABILIDADE | 3 |
| ADQUIRIR NOVOS CONHECIMENTOS E/OU APERFEIÇOÁ-LOS | 4 |
| CONHECER NOVAS ÁREAS DA CONTABILIDADE | 3 |
| PREENCHIMENTO DA CARGA HORÁRIA | 1 |
| SEM EXPECTATIVAS | 1 |

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaboração própria, 2013.

Gráfico 10 – O que era esperado pelo estudante em relação ao Estágio?



Fonte: Dados da tabela 6.

Percebe-se que a maior expectativa dos estagiários em relação ao ECS foi adquirir novos conhecimentos e/ou aperfeiçoar os já obtidos. Outras expectativas foram: entender o funcionamento da Contabilidade, conhecer novas áreas da Ciência Contábil, principalmente, para os respondentes que já trabalhavam em Contabilidades, mas, desenvolviam atividades limitadas a um determinado setor, e também para aqueles que desejavam conhecer a Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

A oportunidade de confrontar a teoria com a prática correspondeu a 14% das expectativas, no entanto verificou-se que o executar contábil se difere um tanto da teoria ensinada. Um respondente demonstrou que não tinha expectativa em relação ao Estágio, afirmando que já trabalhava na área e que o Estágio era exatamente o que ele fazia na época. Entende-se que o fato de já trabalhar na área pode ter influenciado essa falta de expectativa.

Sete por cento (7%) das expectativas estavam relacionadas ao preenchimento da carga horária para a conclusão do curso. Isso demonstra que alguns estudantes veem o Estágio apenas como uma obrigação para preenchimento de carga horária, e não enxergam a possibilidade de adquirir novas experiências e conhecimentos necessários à formação do profissional contábil. Talvez, a falta de assistência do professor como mencionado anteriormente por um respondente, pode dar brechas a esse tipo de pensamento. Acredita-se que tanto o docente responsável pela disciplina Estágio Supervisionado quanto os demais docentes orientadores, são corresponsáveis pelo incentivo e conscientização aos estudantes da importância do Estágio para a sua formação profissional.

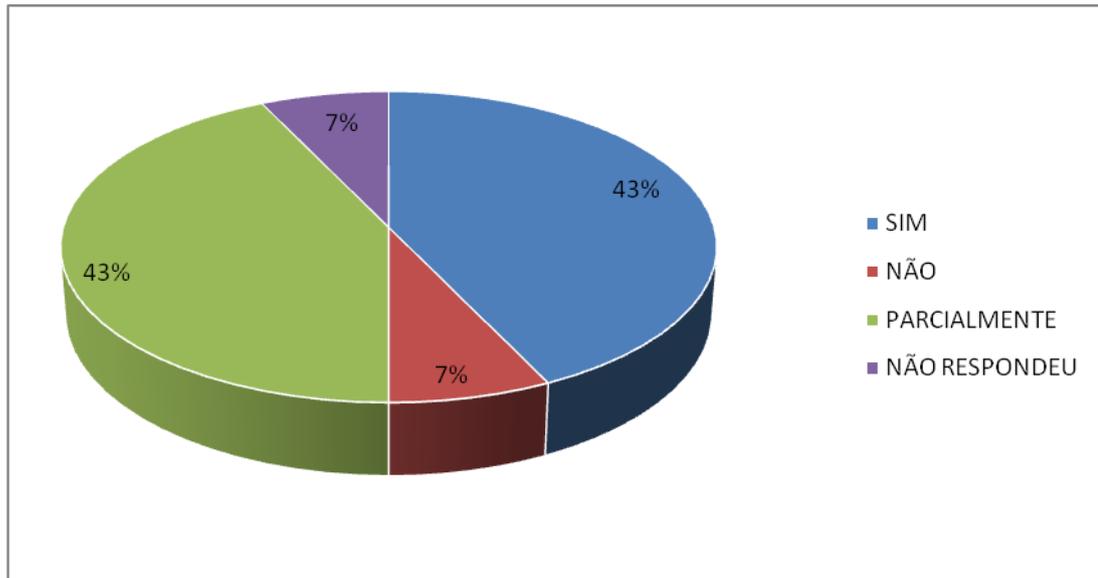
Quando questionados se as expectativas teriam sido correspondidas, constatou-se:

Tabela 6.1 – Índice de correspondência às expectativas

| ELAS FORAM CORRESPONDIDAS? | INCIDÊNCIA |
|----------------------------|------------|
| SIM | 6 |
| NÃO | 1 |
| PARCIALMENTE | 6 |
| NÃO RESPONDEU | 1 |

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaboração própria, 2013.

Gráfico 11 – Os estudantes tiveram as suas expectativas correspondidas?



Fonte: Dados da tabela 6.1.

Conforme gráfico 11, somente 43% dos estudantes demonstraram que os seus anseios foram totalmente correspondidos. Houve respondente que demonstrou insatisfação em relação às suas expectativas, relatando que foi orientado apenas a fazer lançamentos contábeis, este, via no ECS a oportunidade de aprender muitas atividades relacionadas à Contabilidade Comercial. Acredita-se que para ter esta expectativa totalmente satisfeita seria necessário um período de Estágio mais longo.

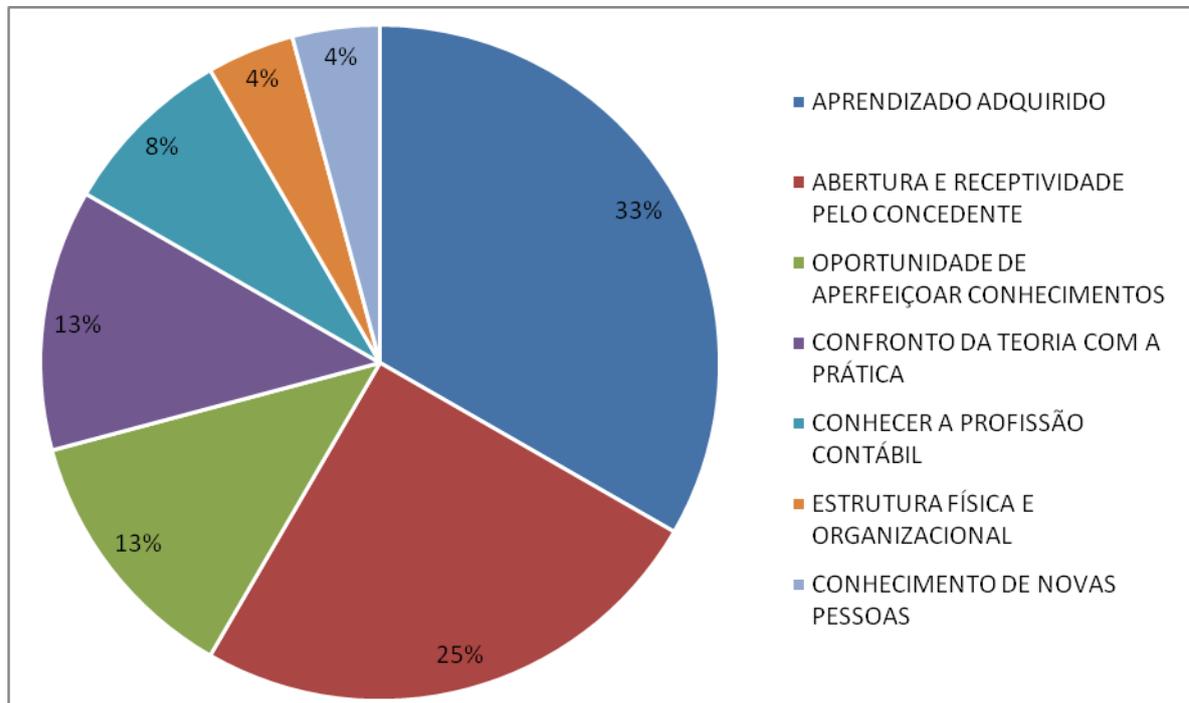
Nota-se que, apesar de terem afirmado que as atividades realizadas durante o ECS foram atividades voltadas para a formação contábil, como verificado no gráfico 7, ficou evidenciado nesta questão que os estudantes esperavam mais em relação ao Estágio. Um número razoável de respondentes não teve suas expectativas totalmente correspondidas.

Na questão 07 pediu-se aos respondentes para anotar as considerações positivas em relação ao Estágio por ele realizado, a fim de saber quais fatores são considerados importantes pelo estudante e que de fato acontece durante a realização do Estágio. Buscou-se neste item a possibilidade de confrontar as respostas a esta questão com as informações obtidas no quesito seis.

Tabela 7 – Fatores considerados positivos em relação ao Estágio

| ANOTE AS SUAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO REALIZADO NO TOCANTE AOS ASPECTOS POSITIVOS. | INCIDÊNCIA |
|--|------------|
| APRENDIZADO ADQUIRIDO | 8 |
| ABERTURA E RECEPTIVIDADE PELO CONCEDENTE | 6 |
| OPORTUNIDADE DE APERFEIÇOAR CONHECIMENTOS | 3 |
| CONFRONTO DA TEORIA COM A PRÁTICA | 3 |
| CONHECER A PROFISSÃO CONTÁBIL | 2 |
| ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZACIONAL | 1 |
| CONHECIMENTO DE NOVAS PESSOAS | 1 |

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaboração própria, 2013.

Gráfico 12 – Fatores positivos do Estágio sob a ótica dos estudantes

Fonte: Dados da tabela 7.

O aprendizado adquirido durante a realização do ECS foi o aspecto positivo considerado mais importante pelos respondentes, correspondendo a 33% em relação aos demais pontos. Isso denota que a principal expectativa dos estudantes em relação ao Estágio (adquirir conhecimentos novos e/ou aperfeiçoá-los) foi corroborada. Na sequência veio: abertura e receptividade por parte dos entes concedentes correspondendo a 25%. Embora, os estudantes não tenham demonstrado expectativa com relação a esta questão no item seis, eles

ficaram satisfeitos com tal acontecimento e o avaliaram como um fator importante para a realização do Estágio.

Outros fatores positivos considerados foram: a oportunidade de aprimorar os conhecimentos; e, de confrontar a teoria com a prática, ambos, representando 13%. Foi mencionado também, o fato de poder conhecer a profissão contábil, adquirir experiências práticas. Verifica-se com tais afirmações a importância do Pragmatismo, o estudante realmente aprende mais quando ele é capaz de contextualizar aquilo que ele viu na sala de aula, com as experiências vivenciadas na prática através do contato direto com o objeto estudado. O próprio estudante atribui a isto a sua importância.

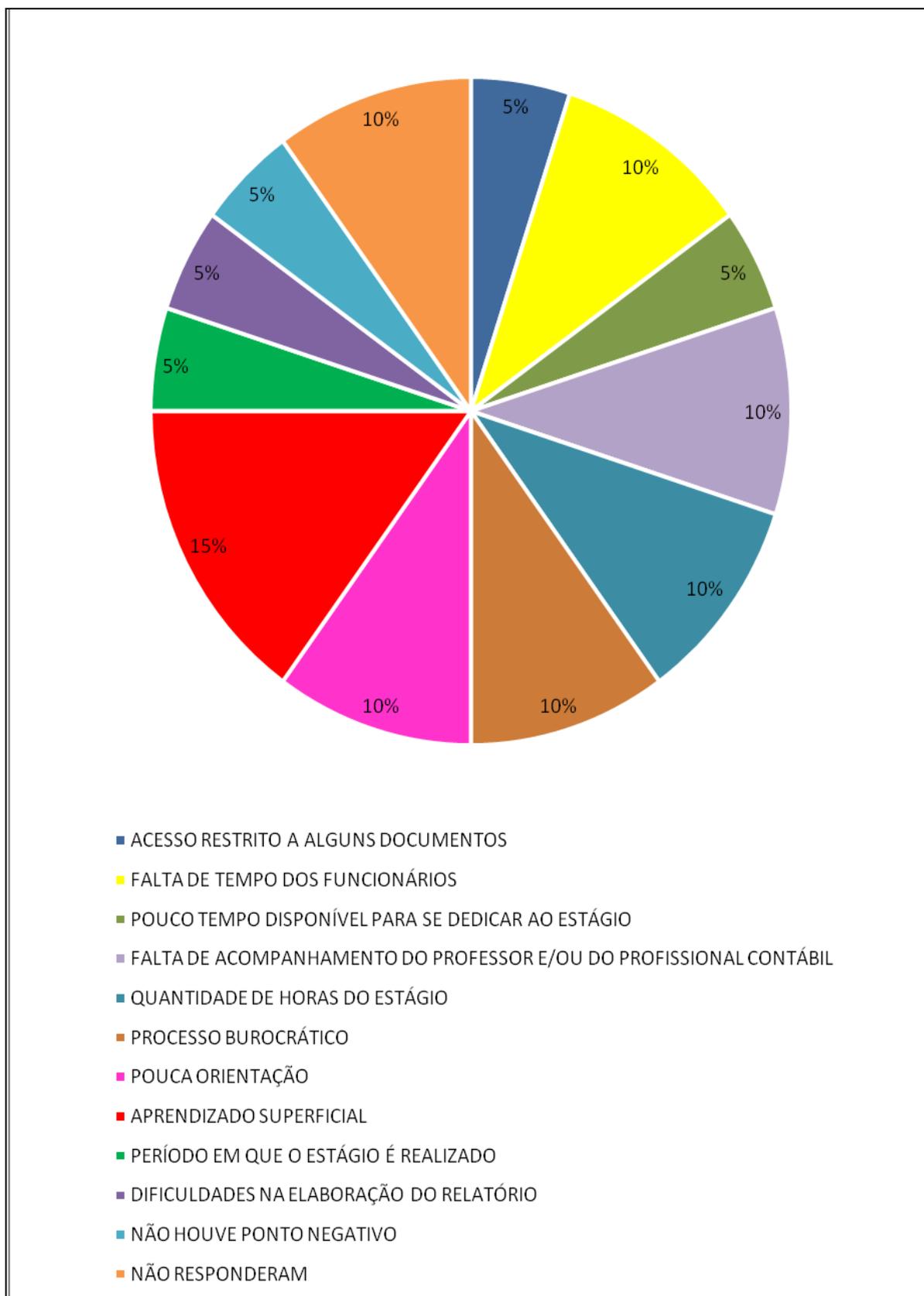
A estrutura física e organizacional da empresa e o conhecimento de novas pessoas também foram considerados como fatores positivos em relação ao Estágio realizado. Acredita-se que a relação que se estabelece com novas pessoas durante o Estágio pode influenciar positivamente na carreira de um futuro profissional. Houve ainda um respondente que não se manifestou.

No item 8, pediu-se para que os respondentes apontassem os aspectos considerados negativos em relação ao Estágio, visando também, confrontar as informações, dessa vez, com as respostas obtidas nos quesitos cinco e seis. E, com tais informações descobrir quais fatores necessitam ser melhorados para se alcançar um melhor aprimoramento para o ECS e, conseqüentemente, para o curso de Ciências Contábeis. A saber:

Tabela 8 – Fatores negativos em relação ao Estágio

| AGORA, INFORME QUAIS FORAM OS PONTOS CONSIDERADOS NEGATIVOS. JUSTIFIQUE. | INCIDÊNCIA |
|---|-------------------|
| ACESSO RESTRITO A ALGUNS DOCUMENTOS | 1 |
| FALTA DE TEMPO DOS FUNCIONÁRIOS | 2 |
| POUCO TEMPO DISPONÍVEL PARA SE DEDICAR AO ESTÁGIO | 1 |
| FALTA DE ACOMPANHAMENTO DO PROFESSOR E/OU DO PROFISSIONAL CONTÁBIL | 2 |
| QUANTIDADE DE HORAS DO ESTÁGIO | 2 |
| PROCESSO BUROCRÁTICO | 2 |
| POUCA ORIENTAÇÃO | 2 |
| APRENDIZADO SUPERFICIAL | 3 |
| PERÍODO EM QUE O ESTÁGIO É REALIZADO | 1 |
| DIFICULDADES NA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO | 1 |
| NÃO HOUVE PONTO NEGATIVO | 1 |
| NÃO RESPONDERAM | 2 |

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaboração própria, 2013.

Gráfico 13 – Fatores negativos relacionados ao Estágio na percepção dos estudantes

Fonte: Dados da tabela 8.

Como se verifica no gráfico 13, diversos aspectos foram apontados como negativos em relação ao ECS, entre eles: O acesso restrito a alguns documentos, o que certamente privou o estagiário de alguns conhecimentos do seu interesse; o tempo disponível para se dedicar ao Estágio, pois, a maioria dos respondentes trabalha, e como mencionado na questão 05, houve aqueles que enfrentaram dificuldades quanto à liberação do trabalho; o processo burocrático para se efetivamente iniciar o Estágio e a quantidade de horas do ECS, também foram pontos considerados negativos, no entanto, houve divergência em relação à quantidade de horas, pois, existem aqueles que as consideram insuficientes e outros que as veem como exageradas; Um dos respondentes disse que o Estágio deveria ser realizado em outra época do curso, não somente no final, isso dá a entender que a quantidade de horas para a realização do Estágio é realmente insuficiente.

Outro ponto mencionado foi a orientação ao estagiário, considerada por 10% dos respondentes como precária devido a falta de acompanhamento por parte do professor e do profissional contábil. No caso do profissional contábil, houve aqueles que apontaram o ritmo acelerado do trabalho, e, conseqüentemente a indisponibilidade de tempo como fatores que atrapalhavam a devida orientação ao estagiário. Já, em relação ao professor, não foi apresentada nenhuma justificativa. Entende-se que a falta de orientação, ou a orientação insuficiente foi o que contribuiu para um aprendizado superficial para alguns, apontado como principal fator negativo, atingindo 15%. Contudo, verificou-se que os responsáveis por este percentual foi exatamente aqueles estudantes que disseram que as suas expectativas tinham sido parcialmente correspondidas, mantendo dessa forma o aprendizado como o fator considerado mais importante pelos estudantes em relação ao Estágio como constatado nas questões seis e sete. Dois dos respondentes não se manifestaram em relação a esta questão. E, apenas um respondente disse que não houve ponto negativo.

As informações obtidas nesta questão entram em contradição com o quesito 05 (quesito que procura descobrir quais as dificuldades enfrentadas pelos estagiários em relação ao Estágio), pois, verifica-se através das respostas que a maioria dos estudantes enfrentou alguma dificuldade em relação ao Estágio e não somente os 27% como evidenciados no quesito supracitado. Apenas um dos respondentes que afirmou não ter encontrado dificuldades, também disse que não houve pontos negativos em relação ao Estágio por ele desenvolvido.

SOBRE O PROFESSOR ORIENTADOR

Neste quesito buscou-se descobrir qual a postura do docente responsável por orientar o estudante durante o ECS, e, o que isto representa nos resultados obtidos com a realização do Estágio.

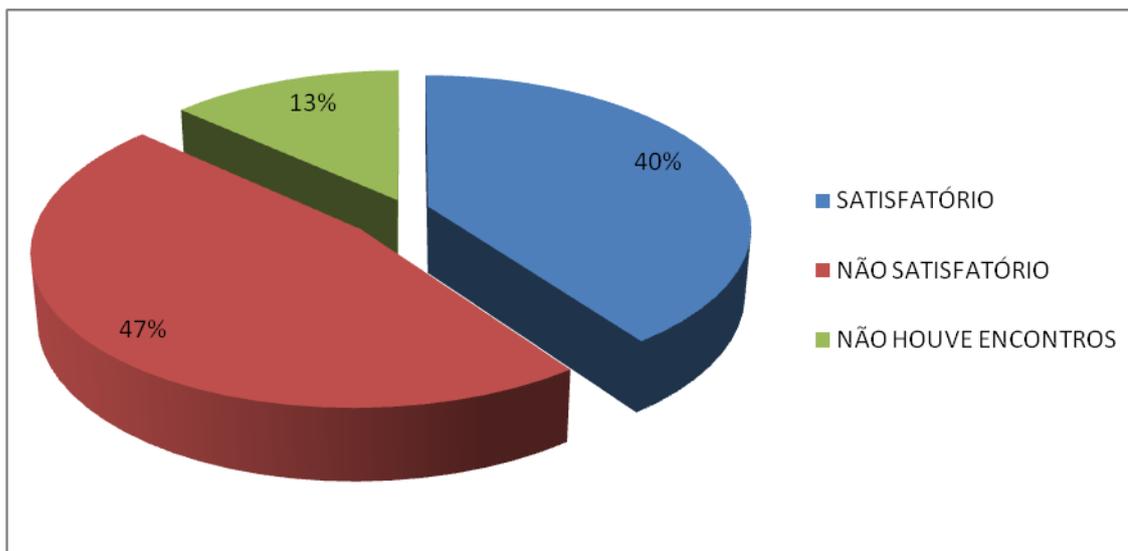
Os resultados encontram-se evidenciados na tabela 9 e ilustrados no gráfico 14.

Tabela 9 – Encontros com o Orientador

| COMO FORAM OS ENCONTROS COM O DOCENTE RESPONSÁVEL POR TE ORIENTAR DURANTE A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO? HOUVE UM AUXÍLIO SATISFATÓRIO? | INCIDÊNCIA |
|---|------------|
| SATISFATÓRIO | 6 |
| NÃO SATISFATÓRIO | 7 |
| NÃO HOUVE ENCONTROS | 2 |

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaboração própria, 2013.

Gráfico 14 – Percepção dos estudantes sobre os encontros com o orientador



Fonte: Dados da tabela 9.

Verificou-se uma insatisfação por parte de 60% dos respondentes em relação ao auxílio que deveria ser recebido dos docentes que tiveram a atribuição de orientá-los. Dos estudantes insatisfeitos, 13% disseram que não houve nenhum encontro com o professor orientador, outros, disseram que foram poucos os encontros, e alguns tiveram orientações virtuais.

Esse fato confirma o que foi apontado na questão oito como fator negativo em relação ao ECS (a falta de acompanhamento pelo professor orientador). Acredita-se também que o

aprendizado superficial relatado na questão anterior, pode ser consequência da falta de orientação pelo docente, pois, sem a devida orientação, nem sempre o estagiário consegue explorar as oportunidades de aprendizagem que se tem numa relação de Estágio.

Esta questão evidencia a falta de compromisso por parte de alguns docentes que são escolhidos e aceitam a tarefa de orientar o estagiário, mas, na prática não o fazem, deixando o estudante com certa impotência em relação ao Estágio. Além de tudo, esta postura adotada por alguns docentes, fere o próprio regulamento do curso, o qual diz que “o Estágio Curricular é um procedimento didático-pedagógico que acontece sob condições programadas previamente, com a orientação de um docente [...]”. Necessário se faz investigar porque isto acontece, já que o Estágio é parte integrante do currículo escolar do estudante.

SOBRE OS OBJETIVOS DO ESTÁGIO

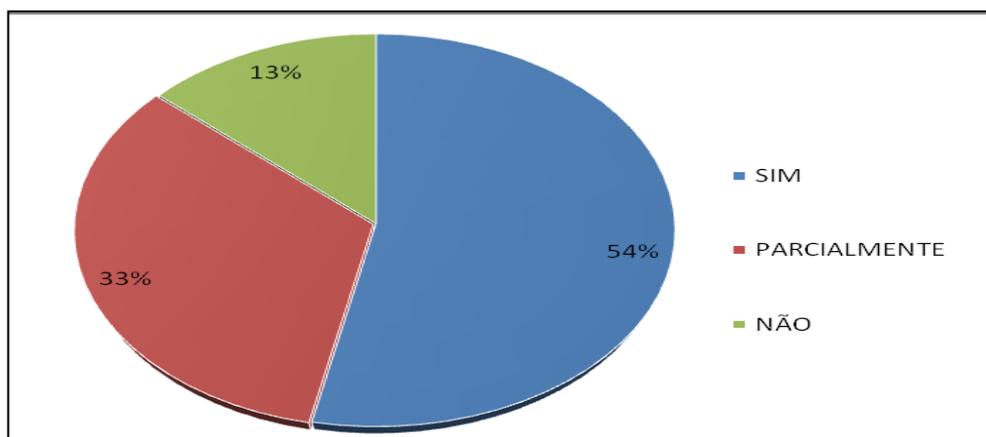
A décima questão foi elaborada com a finalidade de descobrir se o ECS de fato contribuiu para a formação do estudante.

Tabela 10 – Contribuição do ECS para a formação Acadêmica e Profissional

| O ECS CONTRIBUIU PARA A SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL? | INCIDÊNCIA |
|---|-------------------|
| SIM | 8 |
| PARCIALMENTE | 5 |
| NÃO | 2 |

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaboração própria, 2013.

Gráfico 15 – O Estágio contribuiu para a formação do estudante?



Fonte: Dados da tabela 10.

Ao serem indagados sobre esta questão, 87% dos respondentes disseram que o Estágio contribuiu de alguma forma para a sua formação, sendo que alguns consideraram que o ECS apenas contribuiu para a formação profissional, outros somente para a formação acadêmica, pelo fato do Estágio ser obrigatório, estes mencionaram que para a formação profissional não há tempo suficiente para maiores contribuições. Para 54% dos respondentes o Estágio contribuiu tanto para a formação acadêmica quanto para a profissional, pela experiência vivenciada e conhecimento adquirido durante a realização do mesmo. Mas, o fato do ECS ser realizado no 9º semestre do curso e o período de tempo para a realização do mesmo (considerado por alguns como muito curto), foram mencionados como um empecilho para se alcançar a contribuição desejada. Dois respondentes, entretanto, se limitaram a dizer que o ECS não contribuiu para as suas formações.

6 DISCUSSÃO ACERCA DOS DADOS COLETADOS

Do exposto no capítulo 5, em conformidade com os dados coletados e analisados, dentre as diversas categorias constatadas através da análise de conteúdo, verificou-se que a preocupação com a prática contábil, e, com a formação profissional, foram fatores predominantes na realização do Estágio. Portanto, no presente capítulo serão discutidas as duas categorias mais relevantes apontadas pelos respondentes como fatores preponderantes em relação ao Estágio Curricular Supervisionado.

A PREOCUPAÇÃO COM A PRÁTICA CONTÁBIL

Verificou-se no decorrer de toda a análise que a maioria dos estudantes se mostrou preocupada com a prática contábil. Isso denota que o Pragmatismo estudado no referencial teórico é realmente um fator muito importante que deve ser considerado no processo de ensino-aprendizagem.

Nota-se que no Estágio os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar fatos que acontecem no dia a dia de uma Contabilidade de forma mais ampla e real, podendo internalizar conhecimentos de maneira mais efetiva, associando-os aos assuntos vistos em sala de aula. Como foi dito no capítulo 3, o conhecimento adquirido de forma contextual e temperado pela ação é mais rico e aplicável.

O curso de Ciências Contábeis por ser um curso de bacharelado exige uma maior vivência prática por parte dos estudantes em relação aos conteúdos tratados no decorrer da graduação, para torná-los aptos a ingressarem no mercado de trabalho. Em contato com a prática contábil, além de facilitar a fixação de conteúdos, embasar possíveis discussões em sala de aula, contribuindo para a troca de conhecimentos, os estudantes vão se inteirando das mudanças e evolução pelas quais a Contabilidade vem passando constantemente.

Nas palavras de Gil (1997, p. 58), a aprendizagem ocorre “quando uma pessoa manifesta aumento da capacidade para determinados desempenhos em decorrência de experiências que passou”. O mesmo autor diz ainda que, “no que diz respeito à educação, o conceito de aprendizagem se torna mais específico referindo-se à aquisição de conhecimentos ou ao desenvolvimento de habilidades e atitudes em decorrência de experiências educativas.”

A experiência de aprendizagem vivenciada durante o Estágio fez com que estudantes que não trabalhavam na área pudessem ter uma noção do que é de fato a profissão contábil, e,

os estudantes que já trabalhavam em algo voltado para a Contabilidade, tiveram a oportunidade de conhecer outros setores e/ou outras áreas desta Ciência, tendo em vista que é muito vasto o seu campo de atuação.

O Estágio como forma de educação pragmática põem o estudante frente a frente com a realidade dos fatos que ocorrem no cenário da profissão por ele escolhida. Através do Estágio, o estudante pode sanar algumas dúvidas, superar desafios e melhor se preparar para sua inserção no mercado de trabalho. Tudo isto justifica a preocupação dos estudantes com a prática contábil, fator visivelmente constatado em seus relatos.

A PREOCUPAÇÃO COM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Outro fator observado através da análise de conteúdo foi a preocupação de alguns estudantes com a formação profissional. Verificou-se que a maioria deles viram no Estágio a oportunidade de estar frente a frente com a situação real de exercício da sua profissão. Mas, a quantidade de horas destinadas à realização do Estágio, consideradas insuficientes, foi apontada como fator que impede a contribuição esperada para a formação profissional.

As exigências das profissões no atual cenário do mercado de trabalho fazem com que as pessoas se conscientizem da necessidade de buscar conhecimentos que se adéquem ao perfil profissional desejado. O fato da maioria dos respondentes ter demonstrado preocupação com a formação profissional demonstra que há certa consciência do que é esperado pelo mercado em relação aos egressos da universidade.

Segundo Bianchi, *et. al* (2009, p. 07-08),

O Estágio quando visto como uma atividade que pode trazer imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e para o estagiário, no que diz respeito à sua formação, certamente trará resultados positivos. Esses resultados são ainda mais importantes quando se têm consciência de que a maior beneficiada será a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade.

Entendeu-se que alguns estudantes veem o Estágio como um elemento que pode proporcionar-lhes uma formação mais completa para que eles possam obter êxito profissionalmente e contribuir para o desenvolvimento da sociedade, atuando de forma mais significativa, buscando exercer com qualidade a sua profissão. Tendo em vista que no Estágio eles têm um contato prévio com a profissão almejada, realizam procedimentos que aliam

teoria e prática, e, conseqüentemente, melhor se preparam para exercer a profissão de forma mais segura.

Bianchi, *et. al* (2009, p. 85) diz que o Estágio é a “[...] oportunidade mais completa de treinamento da teoria aprendida em sala de aula e possibilita ao estudante a observação da realidade na profissão pela qual optou”.

A partir das experiências concretas vivenciadas no Estágio, em relação às atividades desenvolvidas por um profissional contábil, o estudante poderá demonstrar ao mercado de trabalho que está tendo uma formação adequada para o desempenho da sua profissão.

Nesse sentido Bianchi, *et. al* (2009, p. 09) afirma ainda que:

[...] importante, ético e moral é entender o que é válido no Estágio. Certamente, não é a nota ou o conceito obtidos após sua realização nem a carga horária cumprida, mas saber que foi realizado um trabalho em cuja aplicação a universidade demonstrou haver cumprido seu dever de preparar o aluno para uma profissão.

Verifica-se a importância da atuação da universidade no sentido de estreitar a relação com os entes concedentes, se fazendo mais presente no momento do Estágio para que se concretize o objetivo de formar profissionais aptos a se ingressarem no mercado de trabalho e exercer com zelo e qualidade a sua profissão, atendendo desta forma, aos anseios dos estagiários quanto a sua formação, e, do mercado de trabalho quanto ao ingresso de profissionais adequadamente preparados para desenvolver habilidades pertinentes à sua área de formação. Por consequência, propagar a imagem de uma universidade cada vez melhor.

O Estágio pode ser uma atividade marcante na profissionalização do estudante e na melhoria da qualidade de ensino, cabe a todos os envolvidos neste processo, se conscientizarem da sua responsabilização, de maneira a alcançar resultados mais favoráveis, para que não haja uma aprendizagem superficial.

Para a supracitada autora, “Quando o Estágio previsto é bem direcionado, acompanhado e executado de acordo com a lei, representa papel decisivo na formação profissional.” (BIANCHI, *et. al*. 2009, p. 13)

Constatou-se que o Estágio contribuiu para a formação da maioria dos respondentes, pela experiência vivenciada num ambiente de trabalho específico da profissão contábil e conhecimentos adquiridos durante a realização do mesmo. No entanto, acredita-se que poderia ocorrer maiores contribuições, caso o ECS fosse desenvolvido em um outro período do curso, não somente no final, elevando desta forma a carga horária, para que houvesse um maior período de tempo para o estudante observar e realizar práticas contábeis de maneira mais detalhada, e, conseqüentemente, conhecer um pouco mais da profissão contábil. Acredita-se

também que uma postura mais atuante da universidade, representada pelos docentes, juntamente com os profissionais contábeis responsáveis por supervisionar os estagiários, poderiam proporcionar melhor aproveitamento do Estágio gerando maior contribuição para a profissionalização do estudante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a contribuição do Estágio Curricular Supervisionado para a formação acadêmica e profissional dos graduandos em Ciências Contábeis da UESB sob a ótica dos estagiários. Visando obter êxito no objetivo geral, traçou-se os seguintes objetivos específicos: (I) Conceituar Estágio Supervisionado; (II) Estudar o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UESB em relação ao Estágio Supervisionado; e, (III) Consultar estudantes do Curso de Ciências Contábeis da UESB em busca de relatos sobre as experiências vivenciadas durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado.

Visando consubstanciar o trabalho, na fundamentação teórica foram contemplados os seguintes pontos: Estudos relacionados à temática Estágio; Conceituação de Currículo; Conceituação de Estágio; Pragmatismo na Educação; O Estágio e a Formação Profissional; Lei 11.788/2008, Lei que dispõe sobre o Estágio de estudantes.

Constatou-se que o Estágio Supervisionado constitui uma forma de educação profissional que integra o currículo do Curso de Ciências Contábeis buscando proporcionar aos seus estudantes a oportunidade de vivenciar situações reais do seu meio de formação. Ou seja, o Estágio constitui uma forma de complementação do ensino-aprendizagem através da associação da teoria com a prática. O Estágio é desenvolvido através da parceria entre a universidade e instituições públicas ou privadas, e ainda profissionais liberais devidamente registrados, e, deverá ocorrer sob a orientação de um docente e supervisão de um profissional contábil.

Em se tratando de Estágio Supervisionado fez-se necessário estudar o Projeto Pedagógico do curso, objetivo proposto na fase inicial deste trabalho e a partir do referido estudo verificou-se a necessidade de conhecer também o documento intitulado Novo Currículo do Curso de Ciências Contábeis, materiais fornecidos pelo Colegiado do curso, ambos do ano de 2007.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UESB contempla diversas questões. As consideradas para o desenvolvimento deste trabalho foram: Ato de criação, reconhecimento, e renovação de reconhecimento do curso; objetivos, competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos egressos do curso; missão do curso; entre outras, conforme evidenciado no texto relatado na fase inicial desta pesquisa.

O Projeto Pedagógico contempla o Estágio Supervisionado como disciplina integrante do seu currículo, especificando que o Estágio Supervisionado é realizado em empresas e escritórios de Contabilidade da cidade, observando-se assim a consolidação do desempenho profissional desejado, inerente ao perfil do formando.

O terceiro objetivo específico foi contemplado através da aplicação e retorno dos questionários, os quais foram interpretados através da análise de conteúdo, com a elaboração de tabelas e gráficos, reflexão, análise e sistematização dos resultados encontrados.

Ficou constatado que o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis se configura como uma forma de educação profissional, meio pelo qual o estudante adquire a chance de vivenciar o dia a dia da profissão contábil ainda estando na Universidade. Para alguns, o Estágio foi a primeira oportunidade de contato com a profissão. E, mesmo aqueles que já trabalhavam na área, viram no Estágio a oportunidade de conhecer novas áreas da profissão contábil. A maioria dos estudantes desenvolveu seus estágios na área da Contabilidade Comercial.

Na percepção dos estudantes houve boa receptividade por parte dos entes concedentes, a maioria deles foram supervisionados por profissionais contábeis, no entanto, devido ao ritmo frenético da rotina de trabalho, os profissionais deixaram de dedicar uma maior atenção ao estagiário.

Verificou-se que as atividades desenvolvidas pelos estagiários estavam relacionadas com a formação contábil, porém, a rotina de trabalho, o tempo de realização do Estágio e a falta de orientação, pode ter contribuído para um aprendizado superficial apontado por alguns. Das atividades desenvolvidas, lançamentos contábeis foi a que mais predominou.

Apenas 27% dos respondentes afirmaram ter encontrado dificuldades em relação ao Estágio, entretanto, quando informaram os pontos considerados negativos, ficou evidente que quase todos passaram por algum tipo de dificuldade, somente um respondente disse que não houve ponto negativo, este também afirmou que não houve dificuldades na realização do Estágio.

Ficou claro que para os estudantes que trabalham as dificuldades são maiores, caso ele tenha que conciliar o horário de trabalho com o horário de Estágio. Já para aqueles estudantes que optaram por desenvolver seus estágios no próprio local de trabalho teve o seu lado positivo, pois, além da facilidade em conseguir o Estágio, o estudante não precisou afastar do seu trabalho para desenvolvê-lo. Mas, acredita-se que o lado negativo também deveria ser pensado, e, com maior cautela, pois, o estudante assumiu o risco de continuar a desenvolver

apenas as mesmas atividades do seu trabalho, perdendo a oportunidade de explorar novos conhecimentos, isso pode ter gerado a falta de expectativa demonstrada por um estudante.

A maioria dos estudantes demonstrou vários anseios em relação ao ECS. Os principais foram: adquirir novos conhecimentos e/ou aperfeiçoar os já obtidos; bem como, entender o funcionamento da Contabilidade e conhecer novas áreas da Contabilidade. 43% dos respondentes afirmaram que as suas expectativas foram correspondidas e 43% disseram que elas foram correspondidas em partes.

Verificou-se que a quantidade de aspectos positivos considerados pelos estudantes em relação ao Estágio foi menor do que os aspectos negativos. Os principais fatores positivos considerados pelos estudantes foram: o aprendizado adquirido e a receptividade pelos entes concedentes. Isso denota que houve aprendizado para a maioria e que os entes concedentes tiveram a boa vontade em receber o estagiário e de certa forma contribuir para a sua formação. Foram diversos os aspectos negativos apontados, como verificados no gráfico 13, entre eles: o processo burocrático para iniciar o Estágio; a falta de tempo dos funcionários; a falta de acompanhamento do professor e do profissional contábil; a quantidade de horas do Estágio (relativamente pequena); pouca orientação (isso recai na falta de acompanhamento relacionada anteriormente); aprendizado superficial, entre outros.

O aprendizado que foi apontado pela maioria como principal fator positivo, para alguns foi um fator negativo, pois, estes o consideraram como superficial. Cabe ressaltar que os estudantes que apontaram o aprendizado como superficial, fazem parte do grupo que disseram ter tido pouca orientação por parte do professor e pouca supervisão pelo profissional contábil.

A maioria dos estudantes se sentiu insatisfeita com o auxílio recebido do docente responsável por orientá-los durante a realização dos seus Estágios. Percebe-se que a satisfação em relação aos profissionais responsáveis por supervisioná-los foi maior do que em relação aos professores orientadores. Acredita-se que a universidade, representada por seus docentes, deve se fazer mais presente na vida do estudante, neste momento que é tão importante para a sua formação.

Do exposto, constata-se que o ECS apesar de ter ainda algumas falhas, em linhas gerais contribuiu para a formação acadêmica e profissional dos estudantes pesquisados. No entanto, entende-se que os fatores aqui mencionados, que deixaram a desejar na opinião dos respondentes, devam ser repensados, buscando saná-los para que as demais turmas do curso de Ciências Contábeis não venham a passar pelos mesmos contratemplos, de maneira que o

Estágio possa contribuir de forma mais significativa para as suas formações e, conseqüentemente, para o crescimento do Curso de Ciências Contábeis da UESB.

O fato do ECS ter contribuído para a formação da maioria dos estudantes não significa que o mesmo esteja acontecendo da maneira mais devida. Faz-se necessário uma maior atenção ao estudante estagiário, principalmente, por parte dos professores orientadores designados para tal função. Necessário também que o próprio estagiário se conscientize da importância do Estágio para a sua formação, buscando ver no Estágio a oportunidade de encontrar descobertas que os levem a abrir caminhos para o exercício da sua profissão.

As maiores dificuldades enfrentadas pela pesquisadora durante o desenvolvimento deste trabalho foram: o tempo corrido devido à sua rotina de atividades desenvolvidas diariamente; a dificuldade de encontrar materiais disponíveis, pois, trata-se de um tema que é pouco estudado; e, dificuldades para analisar os dados, uma vez que, questões subjetivas exigem maior cautela nas suas interpretações. Ao analisar os dados, percebeu-se algumas incoerências entre as respostas de alguns respondentes, fazendo-se necessário, nestes casos, analisar as respostas de cada respondente comparando-as simultaneamente com as respostas a outras questões buscando sistematizar as informações da forma mais fidedigna possível, para que não houvesse nenhum julgamento equivocado.

Diante dos resultados encontrados neste trabalho, entende-se que seria relevante para pesquisas futuras: (I) Consultar os entes concedentes a fim de descobrir quais as contribuições levadas pelos estagiários às suas organizações durante o Estágio; (II) Consultar os recém-egressos do curso de Ciências Contábeis da UESB a fim de descobrir o que eles passaram a fazer após a conclusão do curso.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto.; Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BIANCHI, A. C. de Moraes., ALVARENGA, M., BIANCHI, R. **Manual de Orientação: Estágio Supervisionado**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BRASIL. **Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 10 de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Lex: Legislação Federal, Brasília. Set, 2008.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 06 ago. 2012.

_____. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf> Acesso em: 11 mar. 2013.

CONCEIÇÃO, V. J. S. da; KRUG, H. N. **Contribuições do estágio supervisionado no desenvolvimento profissional de professores de Educação Física: Novas propostas de conteúdos, novas visões educacionais**. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA, 12., 2008, Porto Alegre. Paz, direitos humanos e inclusão social. **Anais...** Porto Alegre: ESEF/UFRGS, 2008.

FERRARI, E. L. **Contabilidade Geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

FONSECA, J. J. S. da. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Disponível em: <<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2012.

FRANCO, H. **Contabilidade Geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FREY, M. R., FREY, I. A. **A Contribuição do Estágio Supervisionado na Formação do Bacharel em Ciências Contábeis**. Contabilidade: Vista e Revista, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p.93-104, 01 abr. 2002. Disponível em: <[http://www.face.ufmg.br/revista/Índex.php/Contabilidade vistaerevista/ article/view file/190/184](http://www.face.ufmg.br/revista/Índex.php/Contabilidade%20vistaerevista/article/view%20file/190/184)>. Acesso em: 31 out. 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Metodologia do ensino superior**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

HOUAISS, A., VILLAR, M. de S., FRANCO, F. M. de M. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

JAMES, W. **Pragmatismo e outros textos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Abril Cultural, 1979. 230 p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE SÃO PAULO (São Paulo) (Org.). **Estágio Profissional Supervisionado**. Disponível em: <http://novosite.liceuescola.com.br/sites/default/files/arquivos/pdf/estagio_profissional_supervisionado.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2012.

LIMA, M. C., OLIVO, S. **Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

LIMA, N. G. B. de. et al. (Org.). **UESB - Guia do Estudante**. Vitória da Conquista, 2012. 73 p.

LIMA, P. G. **Filosofia e Educação: Bases Epistemológicas**. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/11360019/PROF-DR-PAULO-GOMES-LIMA-FILOSOFIA-E-EDUCACAO-PARA-COMPREENDER-SUAS-BASES-EPISTEMOLOGICAS>>. Acesso em: 18 nov. 2012.

LODI, Instituto Euvaldo (Org.). **LEI DE ESTÁGIO: Tudo que você precisa saber**. Disponível em: <http://www.ielrr.org.br/estagio/cartilhaestagioiel_0001.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2012.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATOS, M. dos S.; MATOS, M. E. C. C.. **O Conceito de Formação e a Pertinência de Cursos de Formação Continuada: Em busca de uma formação ambiental crítica, emancipatória e reflexiva**. Disponível em: <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=902&class=02>>. Acesso em: 11 nov. 2012.

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. da. **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 2011.

NOVO CURRÍCULO do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), 2007.1. Currículo aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UESB, através da Resolução 30/2007, de 5 de julho de 2007, publicada no Diário Oficial do Estado, de 6 de julho de 2007. Documento fornecido pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da UESB.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica Fácil**. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

RIBEIRO, V. R. D., et al. **Manual de Normalização para Relatório de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para o Curso de Ciências Contábeis**. Vitória da Conquista: Ccccont, 2012. 54 p.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. Vitória da Conquista, 2007.

ROESCH, S. M. Azevedo & colaboradores: BECKER, G., MELLO, M. I. de. **Projetos de Estágio do Curso de Administração: Guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 1996.

SALATIEL, J. R. **Pragmatismo: Uma filosofia para a vida**. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/filosofia/pragmatismo-1-uma-filosofia-para-a-vida.htm>>. Acesso em: 23 nov. 2012.

SMANIA NETO, A. **ESTÁGIO EXTRACURRICULAR: As atividades desenvolvidas contribuem para a formação acadêmica e profissional dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina?**. 2010. 65 f. Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294046>>. Acesso em: 25 out. 2012.

STAKE, R. E. **Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: Penso, 2011.

TUFANO, D. **Guia Prático da NOVA ORTOGRAFIA**. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

VIÇOSA, Universidade Federal de (Org.). **Estágio: Normas Parte 1**. Disponível em: <http://www.ufv.br/dad/ensino/estagio/o_que_e_estagio.htm>. Acesso em: 11 nov. 2012.

WENDT, D. C. **A Prática do Estágio Supervisionado e a Escola: Um Desafio**. Eletras, Paraná, v. 18, n. 18, p.102-111, 18 jul. 2009. Disponível em: <http://www.utp.br/eletras/ea/eltras18/texto/A_V_artigo_18.2_Denise_Wendt_A_pratica_do_estagio_supervisionado_e_a_escola.pdf>. Acesso em: 25 out. 2012.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Questionário

Caro Respondente, meu nome é Edna Lemos, estou realizando uma pesquisa sobre o Estágio Curricular Supervisionado com o intuito de analisar a sua contribuição para a formação acadêmica e profissional dos estudantes de Ciências Contábeis da UESB. Necessito de sua valiosa contribuição preenchendo este questionário. Ressalta-se que seu anonimato será garantido, todavia, os dados coletados serão passíveis de divulgação.

Desde já, agradeço a sua colaboração.

Edna Lemos.

Acadêmica do IX semestre do curso de Ciências Contábeis da UESB

SOBRE O RESPONDENTE:

01 - Você trabalha? Se a resposta for afirmativa, o seu trabalho está ligado à área contábil?

SOBRE O LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

02 – Em que local você escolheu estagiar? Qual o motivo da sua escolha?

03 – Como foi o auxílio oferecido pelo profissional contábil responsável por te supervisionar durante as atividades desenvolvidas em seu estágio?

SOBRE A VIVÊNCIA DO ESTÁGIO

04 – Quais atividades você realizou durante o estágio? Elas estavam diretamente ligadas à profissão contábil?

05 – Você encontrou dificuldades para a realização do Estágio? Se sua resposta for afirmativa relate as principais dificuldades encontradas.

06 – Quais eram as suas expectativas quanto à realização do Estágio? Elas foram correspondidas?

07 – Anote às suas considerações sobre o Estágio realizado, no tocante aos aspectos positivos.

08 – Agora, informe, quais foram os pontos considerados negativos. Justifique.

SOBRE O PROFESSOR ORIENTADOR

09 – Como foram os encontros com o docente responsável por te orientar durante a realização do Estágio? Houve um auxílio satisfatório?

SOBRE OS OBJETIVOS DO ESTÁGIO

10 – O Estágio Curricular Supervisionado contribuiu para a sua Formação Acadêmica e Profissional? De que forma?

APÊNDICE B – Quadros

SOBRE O RESPONDENTE

QUADRO 01 – Respostas à primeira questão.

| Respondentes | Questão 01 Você trabalha? Se a resposta for afirmativa, o seu trabalho está ligado à área contábil? | Tópicos | Temas | Categorias |
|---------------------|---|--|---|---|
| Sujeito 01 – | Sim, tem relação. | <p>Sim, trabalha: (13)</p> <p>Não trabalha: (02)</p> <p>Dos que trabalham:</p> <p>Ligado à área contábil: (08)</p> <p>Não tem ligação à área contábil: (05)</p> | <p>A maioria dos respondentes trabalha, e, em sua maior parte na área contábil.</p> | <p>Os estagiários no mundo do trabalho.</p> |
| Sujeito 02 – | Sim. Não. | | | |
| Sujeito 03 – | Sim. Sim. | | | |
| Sujeito 04 – | Sim. Trabalho no departamento financeiro de uma advocacia. Pouco ligado à Contabilidade. | | | |
| Sujeito 05 - | Sim. Está voltado para atividades de natureza Contábil e financeira. | | | |
| Sujeito 06 - | Sim, trabalho, sim em Contabilidade | | | |
| Sujeito 07 - | Sim! Sim! | | | |
| Sujeito 08 - | Sim. A área não está relacionada à área Contábil. | | | |
| Sujeito 09 - | Não. | | | |
| Sujeito 10 - | Sim. Não. | | | |
| Sujeito 11 - | Sim. Está ligado a área contábil. | | | |
| Sujeito 12 - | Sim, está ligado a área Contábil. | | | |
| Sujeito 13 - | Sim. Não está ligado a área contábil. | | | |
| Sujeito 14 - | Não. | | | |
| Sujeito 15 - | Sim. Não, o meu trabalho está ligado à área bancária. | | | |

Fonte: Dados do questionário aplicado. Elaboração própria, 2013.

SOBRE O LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

QUADRO 02 – Respostas à segunda questão.

(continua)

| Respondentes | Questão 02 Em que local você escolheu estagiar? Qual o motivo da sua escolha? | Tópicos | Temas | Categorias |
|--------------|---|--|--|---|
| Sujeito 01 – | Escritório de Contabilidade. O escritório é bem conceituado, é grande e completo, isso me deu oportunidade de conhecer outras áreas da Contabilidade que eu não tinha trabalhado. | Escritório de Contabilidade ou Contabilidade Comercial: (09) | A maioria dos respondentes optou por desenvolver seus estágios em escritório de Contabilidade Comercial por afinidade, facilidade de acesso e amizade. E, a minoria na área pública, demonstrando maior interesse e afinidade pela área em questão, além da curiosidade. | Estágio em Contabilidade Comercial x Estágio em Contabilidade Pública |
| Sujeito 02 – | Escritório de Contabilidade. Estagiar em um local que proporcionasse um aprendizado prático, vivenciando a realidade de uma contabilidade. | No próprio local de trabalho: (02) | | |
| Sujeito 03 – | Escritório de Contabilidade. Aperfeiçoar conhecimentos. | Escritório de Contabilidade Pública: (01) | | |
| Sujeito 04 – | Escolhi um escritório de Contabilidade pública por não ter conhecimento nessa área. | Prefeitura: (03) | | |
| Sujeito 05 - | Numa Contabilidade Comercial. Facilidade de acesso/amizade. | Motivo da Escolha: | | |
| Sujeito 06 - | No local em que trabalho. Facilidade. | Interesse em conhecer outras áreas da Contabilidade: (03) | | |
| Sujeito 07 - | Escritório de Contabilidade. Por estar mais próximo ao que eu faço. | Aperfeiçoar conhecimentos: (02) | | |
| Sujeito 08 - | Contabilidade Vitória. Devido a receptividade do pessoal. | Facilidade de acesso/amizade: (04) | | |
| Sujeito 09 - | Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. Escolhida levando em consideração o interesse pela área pública. | Afinidade com área escolhida: (05) | | |
| Sujeito 10 - | Contabilidade. Afinidade. | O fato dos assuntos vistos na teoria serem mais voltados para a área comercial: (01) | | |
| Sujeito 11 - | Na Prefeitura Municipal de Barra do Choça. Motivo: Afinidade com a área de atuação (Contabilidade Pública). | | | |
| Sujeito 12 - | No próprio local onde trabalho, pela facilidade em aprender as técnicas ligadas a Contabilidade. | | | |
| Sujeito 13 - | Numa prefeitura. Pelo fato de querer adquirir conhecimentos práticos da Contabilidade aplicada ao setor público. | | | |

(conclusão)

| Respondentes | Questão 02 Em que local você escolheu estagiar? Qual o motivo da sua escolha? | Tópicos | Temas | Categorias |
|--------------|--|---------|-------|------------|
| Sujeito 14 - | Escolhi estagiar em uma contabilidade comercial. Devido os assuntos vistos durante todo o curso estarem voltados mais para essa área. Também pela prática adquirida durante o estágio. | | | |
| Sujeito 15 - | Sidélia Contabilidade. Já trabalhei anteriormente e tenho conhecimento com os proprietários. | | | |

Fonte: Dados do questionário aplicado. Elaboração própria, 2013.

QUADRO 03 – Respostas à terceira questão.

| Respondentes | Questão 03 | Tópicos | Temas | Categorias |
|--------------|--|---|---|---|
| | Como foi o auxílio oferecido pelo profissional contábil responsável por te supervisionar durante as atividades desenvolvidas em seu estágio? | | | |
| Sujeito 01 – | Excelente. Tive a sorte de ter contadores formados ao meu lado em todas as atividades que realizei. Tive atenção em tempo integral. | Auxílio satisfatório: (10) Auxílio insatisfatório: (03) Não houve auxílio: (02) | A maioria dos respondentes obteve uma supervisão satisfatória no desenvolvimento dos seus estágios. No entanto, dois respondentes disseram não ter recebido nenhum auxílio. | A importância da supervisão de um profissional contábil na realização do estágio. |
| Sujeito 02 – | Regular. Pois, em contabilidade particular a rotina de trabalho é intensa, ficando difícil dedicar uma maior atenção ao estagiário. | | | |
| Sujeito 03 – | Razoável, pois, no escritório de Contabilidade há muitas tarefas e, pouco tempo sobra para o auxílio do estagiário. | | | |
| Sujeito 04 – | Foi ótimo, consegui aprender muita coisa. Paciente e disposto a me ajudar. | | | |
| Sujeito 05 - | Muito bom, pois todos contribuíram e auxiliaram com muita eficiência no que foi preciso durante a realização do estágio. | | | |
| Sujeito 06 - | Não houve auxílio. | | | |
| Sujeito 07 - | Fundamental para compreensão das atividades. | | | |
| Sujeito 08 - | Foi um bom auxílio. | | | |
| Sujeito 09 - | Foi um bom auxílio. | | | |
| Sujeito 10 - | Satisfatório. | | | |
| Sujeito 11 - | Foi ótima. | | | |
| Sujeito 12 - | Foi ótimo, houve supervisão durante todo o estágio. | | | |
| Sujeito 13 - | Não houve nenhum auxílio. | | | |
| Sujeito 14 - | Na verdade tive pouco auxílio, pois o profissional contábil quase não ficava no escritório. | | | |
| Sujeito 15 - | Tive o auxílio de todos os profissionais da contabilidade, como também do supervisor. | | | |

Fonte: Dados do questionário aplicado. Elaboração própria, 2013.

SOBRE A VIVÊNCIA DO ESTÁGIO

QUADRO 04 – Respostas à quarta questão.

(continua)

| Respondentes | <p>Questão 04 Quais atividades você realizou durante o estágio? Elas estavam diretamente ligadas à profissão contábil?</p> | Tópicos | Temas | Categorias |
|--------------|--|--|--|--|
| Sujeito 01 – | Todas ligadas. Recebi documentos dos clientes; observei; fiz lançamentos; conferi livros e registros; arqueei e fiz relatórios. | <p>Atividades ligadas à profissão contábil: (15)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lançamentos: (10) • Apuração de impostos: (03) • Organização de documentos: (03) • Conferência de livros e registros: (01) • Elaboração de relatórios: (01) • Conciliações: (01) • Fechamento de demonstrações: (02) • Regularização de documentos: (01) • Participação em licitações: (02) • Observação de atividades ligadas à Contabilidade: (02) | <p>Por unanimidade, todas as atividades mencionadas pelos respondentes como desenvolvidas ou observadas, possuem relação direta ou indireta com a Contabilidade.</p> | <p>Atividades ligadas à Contabilidade.</p> |
| Sujeito 02 – | Preparação de documentação, lançamentos contábeis, conciliações e fechamento de demonstrações. Lançamentos fiscal e apuração de impostos. Estavam diretamente ligadas a profissão contábil. (sic) | | | |
| Sujeito 03 – | Lançamento de documentos, fechamento de demonstrações contábeis e apuração de impostos. Estavam ligados com a profissão contábil. | | | |
| Sujeito 04 – | As atividades estavam ligadas à Contabilidade sim. Foram lançamentos de documentos, lançamento no sistema SIGA, organização da pasta mensal de documentos que devem ser encaminhadas ao TCM. | | | |
| Sujeito 05 - | Classificação de notas fiscais de entradas e saídas; classificação de despesas, impostos, entre outros documentos fiscais; Digitação/Lançamento de notas fiscais: saídas, entradas e serviços; Lançamento de provisões de impostos federais, estaduais, encargos e férias; Emissão de Guias: DAM, DAEs e DARFs; Integralização e Conferência da Folha de pagamento; Apuração de impostos: ICMS, ISS, PIS, COFINS, IPI; entre outros. | | | |
| Sujeito 06 - | Atividades já desenvolvidas no trabalho, e em outro setor com colega. Sim, são ligadas à profissão contábil. | | | |

(conclusão)

| Respondentes | Questão 04 Quais atividades você realizou durante o estágio? Elas estavam diretamente ligadas à profissão contábil? | Tópicos | Temas | Categorias |
|--------------|--|---------|-------|------------|
| Sujeito 07 - | Atividades ligadas ao setor fiscal; contábil; e previdência. Estavam totalmente ligadas a profissão. | | | |
| Sujeito 08 - | Folha de pagamento, impostos (apuração) entre outras. Todas estavam direcionadas. | | | |
| Sujeito 09 - | A maior parte do estágio se constituiu de observação de atividades ligadas a área contábil. | | | |
| Sujeito 10 - | Aqueles escritas no manual de estágio. | | | |
| Sujeito 11 - | Atividades: realização de lançamentos de receitas e despesas orçamentárias, participação em licitação e realização de o edital (sic). Todas ligadas à área. | | | |
| Sujeito 12 - | Realizei trabalho na Contabilidade pública, envolvendo controle interno, lançamentos contábeis, despesas e receitas. | | | |
| Sujeito 13 - | Lançamentos contábeis de receitas e despesas orçamentárias; participação de licitação (sic) e visitas nos vários setores da prefeitura. | | | |
| Sujeito 14 - | Atividades: lançamento de notas de entrada e saída, lançamentos de duplicatas, arquivamento de documento, ida à Juceb para regularização de documentos etc. estas atividades estão diretamente ligadas à profissão contábil. | | | |
| Sujeito 15 - | Escrituração fiscal, Contábil e Setor Pessoal. Sim, as atividades estão ligadas à profissão. | | | |

Fonte: Dados do questionário aplicado. Elaboração própria, 2013.

QUADRO 05 – Respostas à quinta questão.

| Respondentes | Questão 05 Você encontrou dificuldades para a realização do Estágio? Se sua resposta for afirmativa relate as principais dificuldades encontradas. | Tópicos | Temas | Categorias |
|--------------|--|---|---|---|
| Sujeito 01 – | A maior dificuldade foi conciliar os horários do estágio com os do trabalho. Outra dificuldade foi o ritmo frenético do escritório que atrapalhava as explicações, pois as pessoas não tinham tempo livre. | <p>Encontrou dificuldades: (04)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conciliar os horários de estágio com o horário de trabalho; • A rotina de trabalho acelerada do pessoal influenciava na hora das explicações; • Liberação do trabalho para a realização do estágio; • Período de realização do estágio curto e insuficiente; • Falta de assistência do professor <p>Não encontrou dificuldade: (11)</p> | Grande parte dos respondentes disse não ter encontrado dificuldades para realizar o estágio. No entanto, quatro deles tiveram dificuldades em conciliar horários, falta de assistência do professor, a grande rotina de trabalho do pessoal, e, o período de realização do estágio considerado curto e insuficiente, ensejando pouco aproveitamento do estágio. | Principais dificuldades na realização do estágio. |
| Sujeito 02 – | Não. | | | |
| Sujeito 03 – | Não. | | | |
| Sujeito 04 – | Sim, a principal foi quanto a liberação do trabalho para fazer o estágio. | | | |
| Sujeito 05 - | Não. | | | |
| Sujeito 06 - | Não. | | | |
| Sujeito 07 - | Não. | | | |
| Sujeito 08 - | Sim. O período é curto e insuficiente para realização das atividades. | | | |
| Sujeito 09 - | Não. | | | |
| Sujeito 10 - | Não. | | | |
| Sujeito 11 - | Não. | | | |
| Sujeito 12 - | Não encontrei nenhuma dificuldade. | | | |
| Sujeito 13 - | Não. | | | |
| Sujeito 14 - | Não. | | | |
| Sujeito 15 - | A maior dificuldade foi a falta de assistência do professor da matéria, quanto às informações e procedimentos adotados durante o período do estágio. | | | |

Fonte: Dados do questionário aplicado. Elaboração própria, 2013.

QUADRO 06 – Respostas à sexta questão.

(continua)

| Respondentes | Questão 06 Quais eram as suas expectativas quanto à realização do Estágio? Elas foram correspondidas? | Tópicos | Temas | Categorias |
|--------------|--|---|--|---|
| Sujeito 01 – | Completamente. Eu esperava sair do estágio com uma visão integral de uma contabilidade, os problemas e complexidade, além de poder vivenciar na prática as teorias que aprendi durante o curso. Tudo se verificou. | <ul style="list-style-type: none"> • Confrontar a teoria com a prática (02); • Entender o funcionamento da Contabilidade (03); • Adquirir novos conhecimentos e/ou aperfeiçoar os já obtidos (04); • Conhecer novas áreas da Contabilidade (03); • Preenchimento da carga horária (01); <p>Expectativas correspondidas: (06)</p> <p>Correspondidas parcialmente: (06)</p> <p>Não correspondidas: (01)</p> <p>Sem expectativas: (01)</p> <p>Não respondeu: (01)</p> | Percebe-se que as maiores expectativas dos estagiários em relação ao ECS era o de poder confrontar a teoria com a prática; Adquirir conhecimentos novos e aperfeiçoar os conhecimentos já obtidos, e ainda, conhecer novas áreas da Contabilidade. | Aquisição de conhecimentos através do confronto entre teoria e prática. |
| Sujeito 02 – | Adquirir conhecimentos novos em outras áreas da contabilidade e atualizar os conhecimentos já obtidos. Foram correspondidas parcialmente. | | | |
| Sujeito 03 – | Adquirir novos conhecimentos e aperfeiçoar os conhecimentos já obtidos. Foi parcialmente correspondidos. | | | |
| Sujeito 04 – | Minha expectativa era conhecer uma área nova para mim, a Contabilidade Pública, e consegui. | | | |
| Sujeito 05 - | Aprofundar os conhecimentos nas áreas: fiscal, contábil e previdenciária/RH; e entender melhor o funcionamento de cada etapa do trabalho. SIM. | | | |
| Sujeito 06 - | Sim muitas expectativas. | | | |
| Sujeito 07 - | Já trabalhava na área, portanto, era exatamente o que eu fazia na época. | | | |
| Sujeito 08 - | As expectativas foram correspondidas parcialmente. | | | |
| Sujeito 09 - | Aprender um pouco da área pública. O que foi correspondido em partes. | | | |
| Sujeito 10 - | Aprender o funcionamento da contabilidade Fiscal. Sim. | | | |
| Sujeito 11 - | As minhas expectativas foram correspondidas. | | | |
| Sujeito 12 - | Queria ampliar minha visão sobre o executar contábil. Pude confrontar a teoria com a prática. Percebi que a prática contábil é um diferente da teoria ensinada (sic). | | | |

(conclusão)

| Respondentes | Questão 06 Quais eram as suas expectativas quanto à realização do Estágio? Elas foram correspondidas? | Tópicos | Temas | Categorias |
|---------------------|--|----------------|--------------|-------------------|
| Sujeito 13 - | Adquirir conhecimentos gerais quanto ao funcionamento da prefeitura como um todo. Sim foram correspondidas, porém, foram adquiridas apenas noções. | | | |
| Sujeito 14 - | Era de realmente aprender as atividades desenvolvidas em uma contabilidade comercial, e não foi correspondida pois o profissional contábil apenas me orientava a fazer lançamentos contábeis, na verdade deixei de ver muitas coisas relacionadas a Contabilidade comercial. | | | |
| Sujeito 15 - | Maior aperfeiçoamento profissional, e preenchimento da carga p/ conclusão do curso. Houve sim a correspondência das expectativas, mas acredito que poderia ter mais aproveitamento. | | | |

Fonte: Dados do questionário aplicado. Elaboração própria, 2013.

QUADRO 07 – Respostas à sétima questão.

(continua)

| Respondentes | Questão 07 Anote as suas considerações sobre o Estágio realizado, no tocante aos aspectos positivos. | Tópicos | Temas | Categorias |
|--------------|--|---|---|---|
| Sujeito 01 – | A atenção dos funcionários e dos sócios do escritório. A estrutura física e organizacional tornou o estágio muito mais leve e agradável. | <ul style="list-style-type: none"> • Aprendizado adquirido: (08) • Abertura e receptividade por parte dos entes concedentes: (06) • Oportunidade de aperfeiçoar os conhecimentos: (03) • Confronto da teoria com a prática: (03) • Conhecer a profissão contábil: (02) • Estrutura física e organizacional da entidade: (01) • Conhecimento de novas pessoas: (01) | Os principais pontos considerados positivos pelos estagiários em relação aos estágios por eles desenvolvidos foram: o aprendizado adquirido e a receptividade por parte dos entes concedentes. Seguidos ainda, da oportunidade de aperfeiçoar os conhecimentos e confrontar a teoria com a prática. | O aprendizado adquirido e a rede de contatos que pode ser estabelecida em uma relação de estágio. |
| Sujeito 02 – | A boa receptividade da empresa para com o estagiário. As orientações e apoio dos colegas de trabalho, possibilitando exercer as atividades delegadas. O conhecimento adquirido. | | | |
| Sujeito 03 – | - Abertura da empresa p/receber o estagiário. - Apoio dos funcionários da empresa. - Atualização e aplicação de conhecimentos. | | | |
| Sujeito 04 – | Aprendizado e conhecimento de novas pessoas. | | | |
| Sujeito 05 - | - Vivência prática (profissional) a fim de adquirir conhecimentos e aprimorá-los. - Confronto entre a teoria/aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso em relação a prática; - Experiência na área contábil até então desconhecida anteriormente. | | | |
| Sujeito 06 - | Estudo mais aprofundado sobre a Contabilidade privada. | | | |
| Sujeito 07 - | <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação na prática o que era visto na Universidade; • Conhecer a profissão contábil; • Passar por vários setores (Na época trabalhava apenas no setor Fiscal); | | | |
| Sujeito 08 - | - | | | |
| Sujeito 09 - | A boa recepção em todos os setores da PMVC. | | | |
| Sujeito 10 - | Aprendi coisas que não conhecia. | | | |
| Sujeito 11 - | Com relação aos aspectos positivos, o estágio foi produtivo e o aprendizado foi excelente. | | | |
| Sujeito 12 - | Ampliou minha visão sobre contabilidade. | | | |

(conclusão)

| Respondentes | Questão 07 Anote as suas considerações sobre o Estágio realizado, no tocante aos aspectos positivos. | Tópicos | Temas | Categorias |
|--------------|--|---------|-------|------------|
| Sujeito 13 - | Boa recepção nos setores da prefeitura e aprendizado prático; | | | |
| Sujeito 14 - | O estágio proporcionou uma nova visão em relação ao que as Contabilidades estão realizando no que concerne os serviços prestados ao seus clientes, ou seja, o que é visto na academia é bastante diferente do “real” prática. Pois a contabilidade praticada no comércio só busca “debitar” e creditar, enquanto que seria interessante se buscar agregar aos serviços prestados aos clientes uma gestão, um conhecimento maior dos seus clientes. | | | |
| Sujeito 15 - | - Horário - Disponibilidade dos colaboradores da Contabilidade. | | | |

Fonte: Dados do questionário aplicado. Elaboração própria, 2013.

QUADRO 08 – Respostas à oitava questão.

(continua)

| Respondentes | Questão 08 Agora, informe, quais foram os pontos considerados negativos. Justifique. | Tópicos | Temas | Categorias |
|--------------|---|---|--|---|
| Sujeito 01 – | O ritmo sufocante da contabilidade que prejudicava as explicações; a falta de tempo dos funcionários fez com que o período que eu tinha definido para a observação fosse aumentado. O acesso restrito a alguns documentos também atrapalhou um pouco. | <ul style="list-style-type: none"> • Acesso restrito a documentos: (01) • A falta de tempo dos funcionários: (02) • Pouco tempo disponível para se dedicar ao estágio: (01) • Falta de acompanhamento do professor e do profissional Contábil: (02) • A quantidade de horas do estágio: (02) • Processo Burocrático: (02) • Pouca orientação: (02) • Aprendizado superficial: (03) • O período em que o estágio é realizado: (01) • Dificuldades na elaboração do relatório: (03) • Não houve ponto negativo: (01) | Houve diversos pontos apontados pelos respondentes como negativos em relação ao ECS. | Pontos negativos relacionados ao Estágio Curricular Supervisionado. |
| Sujeito 02 – | - Não conseguir passar por todos os setores, aprender superficialmente as atividades de alguns setores. - Tempo corrido dos contadores para uma melhor orientação. - Dificuldade em descrever as atividades no relatório de estágio. | | | |
| Sujeito 03 – | - Pouco tempo disponível para dedicar ao estágio - Dificuldade de relatar no relatório de estágio todas as atividades desenvolvidas. | | | |
| Sujeito 04 – | O relatório de estágio é muito extenso. | | | |
| Sujeito 05 - | Demanda grande parte do tempo e não há remuneração; | | | |
| Sujeito 06 - | Sem acompanhamento de professor e do profissional. | | | |
| Sujeito 07 - | No meu caso, em específico, não teve ponto negativo, pois estagiei em uma grande organização. | | | |
| Sujeito 08 - | - | | | |
| Sujeito 09 - | O número de horas do estágio é relativamente pequeno em consideração ao número de atividades. | | | |
| Sujeito 10 - | Não pude aprofundar nos conhecimentos. | | | |
| Sujeito 11 - | Negativo: burocrático o processo para consegui o estágio. | | | |

(conclusão)

| Respondentes | Questão 08 Agora, informe, quais foram os pontos considerados negativos. Justifique. | Tópicos | Temas | Categorias |
|---------------------|---|----------------|--------------|-------------------|
| Sujeito 12 - | - | | | |
| Sujeito 13 - | Burocracia encontrada na documentação exigida para o estágio e poucas orientações individuais pelo professor. | | | |
| Sujeito 14 - | Pouco orientação (sic) e trabalhos repetitivos sem agregar conhecimento. | | | |
| Sujeito 15 - | - Falta de assistência do professor da matéria - Esse estágio deveria ser realizado em outra época do curso, não somente no final. | | | |

Fonte: Dados do questionário aplicado. Elaboração própria, 2013.

SOBRE O PROFESSOR ORIENTADOR

QUADRO 09 – Respostas à nona questão.

(continua)

| Respondentes | Questão 09 Como foram os encontros com o docente responsável por te orientar durante a realização do Estágio? Houve um auxílio satisfatório? | Tópicos | Temas | Categorias |
|---------------------|---|---|---|-----------------------------|
| Sujeito 01 – | Tivemos 2 encontros antes do estágio, nos quais ele me deu dicas de comportamento e sobre um roteiro das atividades que eu deveria desenvolver. Durante o estágio nos encontramos outras 3 vezes, como acompanhamento. Foi ótimo. | Satisfatório: (06) Não satisfatório: (07) Não houve encontros: (02) | Foi demonstrada uma insatisfação pela maioria dos respondentes em relação aos encontros com o professor orientador. | Encontros com o orientador. |
| Sujeito 02 – | Só houve dois encontros. As orientações foram virtuais. Não houve auxílio satisfatório. | | | |
| Sujeito 03 – | Não houverão (sic) encontros. A única orientação foi passada via e-mail. Não houve um auxílio satisfatório. | | | |
| Sujeito 04 – | Meu orientador era o contador do escritório onde estagiei, portanto, foi satisfatório. | | | |
| Sujeito 05 - | Foram poucos os encontros, mas suficiente para definir as atividades e habilidades, que deveriam ser desenvolvidas na realização do estágio, porém satisfatório. | | | |
| Sujeito 06 - | Não houve encontros. | | | |
| Sujeito 07 - | Fui pouco orientado. | | | |
| Sujeito 08 - | Foram poucos e o auxílio acaba sendo um pouco prejudicado. | | | |
| Sujeito 09 - | Apenas um encontro. Não houve um auxílio satisfatório. | | | |
| Sujeito 10 - | Satisfatório. | | | |
| Sujeito 11 - | Foram razoáveis. O auxílio não foi satisfatório. | | | |
| Sujeito 12 - | Regular, durante o estágio fui orientado somente uma vez. | | | |
| Sujeito 13 - | Houveram pouquíssimos encontros, tornando insatisfatório. | | | |

(conclusão)

| Respondentes | Questão 09 Como foram os encontros com o docente responsável por te orientar durante a realização do Estágio? Houve um auxílio satisfatório? | Tópicos | Temas | Categorias |
|--------------|--|---------|-------|------------|
| Sujeito 14 - | Sim o professor foi bastante presente nas orientações. | | | |
| Sujeito 15 - | Em relação ao professor orientador, houve auxílio, e foram feitas as orientações necessárias para uma elaboração satisfatória do relatório. | | | |

Fonte: Dados do questionário aplicado. Elaboração própria, 2013.

SOBRE OS OBJETIVOS DO ESTÁGIO

QUADRO 10 – Respostas à décima questão.

(continua)

| Respondentes | Questão 10 O Estágio Curricular Supervisionado contribuiu para a sua Formação Acadêmica e Profissional? De que forma? | Tópicos | Temas | Categorias |
|---------------------|---|--|---|---|
| Sujeito 01 – | Sim. Através do estágio pude executar e conhecer rotinas, clientes, atividades e responsabilidade de um escritório de contabilidade, além de vivenciar a estreita relação que existe entre as empresas e o escritório. | Sim: (08) Contribuiu parcialmente: (05) <ul style="list-style-type: none"> • Tempo curto: (03) • Período em que ocorre o ECS: (01) Não contribuiu: (02) | Para a maioria dos respondentes, o estágio contribuiu de alguma forma para a sua formação. Apenas dois disseram que não houve contribuição. | Contribuição do ECS para a formação acadêmica e profissional. |
| Sujeito 02 – | Esse estágio serviu particularmente para minha atualização profissional, pois já trabalhei na área, mas na formação acadêmica foi necessário, pois faz parte da grade curricular (sic). <u>O tempo é curto</u> para um aprofundamento ou envolvimento maior na área para adquirir um resultado satisfatório. | | | |
| Sujeito 03 – | Contribuiu para formação acadêmica por ser obrigatório. Profissionalmente não há tempo se ter grandes contribuições. | | | |
| Sujeito 04 – | Contribuiu no sentido de proporcionar um maior conhecimento na área da Contabilidade Pública. | | | |
| Sujeito 05 - | Sim. Permite a vivência profissional; o desenvolvimento de certas habilidades; desenvolver a capacidade criativa, senso crítico; permite que o estagiário aprofunde seus conhecimentos e até mesmo na área específica que pretende atuar após a formação. | | | |
| Sujeito 06 - | Sim, propiciou mais conhecimentos buscados pelo aluno (por mim) | | | |
| Sujeito 07 - | Não como esperava, pois o estágio é oferecido no 9º semestre, portanto, estava focado na monografia. | | | |

(conclusão)

| Respondentes | Questão 10 O Estágio Curricular Supervisionado contribuiu para a sua Formação Acadêmica e Profissional? De que forma? | Tópicos | Temas | Categorias |
|---------------------|---|----------------|--------------|-------------------|
| Sujeito 08 - | Sim. Foi possível aplicar os conhecimentos adquiridos no decorrer do tempo, no entanto foi insatisfatório devido ao tempo ser curto. | | | |
| Sujeito 09 - | Um pouquinho de experiência na área pública | | | |
| Sujeito 10 - | Sim. Não possuía experiência de escritório de Contabilidade, mas pude ter algumas. | | | |
| Sujeito 11 - | Contribuiu, na medida em que o aprendizado será aproveitado na vida profissional. | | | |
| Sujeito 12 - | Não. | | | |
| Sujeito 13 - | Sim. O conhecimento técnico e prático da área da Contabilidade pública muito contribuiu para minha formação profissional. | | | |
| Sujeito 14 - | Não. | | | |
| Sujeito 15 - | - Na formação acadêmica, contribuiu para cumprimento do currículo e na área profissional contribuiu em partes, porque não trabalho mais na área contábil. | | | |

Fonte: Dados do questionário aplicado. Elaboração própria, 2013.